AMPEÕES MUNDIAIS

 *Mundo* ESPORTIVO



SAO PAULO

NOSSA OPINIÃO

MILAGRE E' DIFICIL...

Há quem sustente que a solução para os grandes males tecnicos não deve ser encontrada na inversão de vultosas somas em jogadores de notorio destaque, mas carissimos. E' uma tese como outra qualquer, respeitavel, bem argumentada, digna de profundo exame. Consubstancia, na sua essencia, o abandono puro e simples da politica do grande cartaz em beneficio da meninada. Meninada é um termo algo improprio, de que lançamos mão aqui, para definir a tendencia de certos economistas dos clubes na direção dos valores jovens. Sempre fomos partidarios intransigentes da renovação. A tese, portanto, no seu real objetivo, vem ao encontro do nosso proprio pensamento. O emprego do futebolista moço, desde que feito inteligentemente, dentro de um plano bem estudado, só deve merecer o mais amplo aplauso.

Sem renovação periodica, constante, planificada e nascida das divisões inferiores, nosso futebol caminharia para o irremediavel fracasso em futuro proximo. Assim, concomitantemente com outras medidas, sua aplicação é imperiosa e nenhum clube deve prescindir dela. E' evidente, no entanto, que uma agremiação pequena, em geral, encontra maiores facilidades para fazer o jogador. E' o campo propicio para se aprimorar as inatas virtudes do craque. Ai sobra-lhe mais tempo para progredir. Um erro, por maior que seja, não tem tanta ressonancia, nem lhe quebra a continuidade da marcha. Já no grande clube o proprio lançamento está sujeito ao grave perigo do excesso de responsabilidade. Não digamos que para todos os casos se aplica a mesma lei. Há jogadores que enfrentam o pavor do publico com a mesma insensibilidade que apresentasse quando atuando na varzea. Porem são as chamadas exceções. No geral, sobre o espirito ainda não amadurecido do craque jovem, atua o agente do sistema nervoso, malbaratando seus recursos. O malogro de tal natureza, muitas vezes, decreta a definitiva estiolagem dessa autentica promessa. O choque, muito violento, demasiado rude, traumatiza suas belas qualidades, matando no raiar da carreira uma grande ilusão.

Nosso desacordo com a politica de renovação nos grandes clubes parte, portanto, de um principio: ela deve ser feita, em pequena escala, como se fosse lançada em conta gotas. Um Salvador não fez feio no Palmeiras porque encontrou uma equipe armada. Santos entrou para o conjunto da Portuguesa e se portou bem. Bauer surgiu no proprio São Paulo e cresceu com os nomes aureolados vindos de outros pontos. No Corintians vai se delineando a sorte de alguns jovens. Exatamente pela atual situação deste poderoso clube é que nos sentimos impelidos a discorrer sobre esta importantissima tese.

Com o respeito que nos merece o presidente do Corintians, com o acatamento que sempre lhe demos como grande dirigente, ousamos insistir no velho conceito de que a sua equipe continua a carecer de reforços. Não há quem não deseje ver o Corintians integrado no seu historico passado, ganhando titulos, escrevendo paginas de encanto e vigor tecnico.

Todavia, o retorno ao glorioso ciclo, tantas vezes adiado pelas contigencias conhecidas, não nos parece possa ser feito com a exata medida dos recurso atuais. E' possivel que elaboremos em equivoco e neste caso dariamos, de bom grado, a mão à palmatoria, extendendo-a ao plecaro amigo Alfredo Ignacio Trindade.

Gostosamente nos entregariamos a este ponto de vista desde que no campo pratico a conduta do clube viesse comprovar os exitos da atual formula. Mas, infelizmente, a realidade não é esta. O proprio presidente do Corintians, profundamente experiente, tal como nós, não deve estar contente com a posição do quadro. Certamente já pensou muito sobre os meios de virar a situação. E vai vira-la, porque seu espirito tenaz e operoso está trabalhando para isso.

Confissões da BOLA

Ela entrou em nosso salão de trabalho e, temendo que algo ouvisse que pudesse ferir-lhe os timpanos, desde logo fez sentir a sua agradavel voz. Um cumprimento para o chefe maior, outro para os outros e um sorriso cor de rosa para a taquigrafa. Depois, ela largou o gracioso corpo sobre a poltrona de veludo cor de macaco e, pausadamente, como se solfejasse, disse:

— "Este futebol está miseravel. E' preferivel o joguinho dos aspirantes, pelo menos, nele, a gente leva o pensamento para o amanhã, sendo as rinsonhas promessas que apresenta. E' claro, que eu excluo, de cara, aqueles carcomidos que aparecem como tapa-burgacos em tais equipes. Sinceramente, meu caro, eu estou algo aborrecida. Se aquilo que aconteceu domingo, no Pacaembu, é um "classico", indubitavelmente, estou sofrendo das faculdades mentais, sim, estou atacada por algum mal que, possivelmente, chama-se futebolofobia. Não se salvou um cara daqueles que corriam atraz de mim, que me disputavam, que me chutavam. Não vi nada, nadinha, absolutamente nada, absolutamente nadinha, durante toda a contenda. Aquele gol, no duro, foi bamba, como acontece quando a gente joga sinuca, o negocio fica pela bola sete e um dá uma cacetada e depois de tres voltas e meia a bola pega no bico esquerdo e cai. E, para agravar tudo, ainda o juiz, oh! esse eterno atrapalhado, que se diz bam-bam-bam e que não passa de um tam-tam, que vendo ponta-pés e mais ponta-pés, só toma nota, como aquele que, passando no local de um choque de veiculos toma nota do numero dos carros para jogar no bicho. Bem, eu vou indo porque hoje estou por conta do Rowley.

Good Bye

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Julião — Quando você entrou em campo, domingo, sinceramente, eu cheguei a ter pena de você, não por outro motivo senão o de o ver numa verdadeira fogueira. Não compreendi a coragem da direção técnica do Corintians, lançando um elemento, completamente novo em nosso futebol, num jogo de tamanha responsabilidade. Não duvidei do que se dizia sobre seus predicados, mas todo mundo sabe que um jogador, mesmo sendo craque, não deve ser lançado numa jornada de grande responsabilidade. Mas, só restava esperar. A sua sorte, positivamente, estava naquela jornada. Jogando bem, você seria o Julião, aquele grande medio que veio do Piracicabano, um negrinho formidavel, de grandes recursos, talhado para a intermediaria de qualquer equipe da capital. Se jogasse mal, não faltaria quem perguntasse: "Onde descobriram esse perna-de-pau? Puxa! tem tanto cara ruim, na varzea, por que foram buscar um de Piracicaba?" Todavia, caro Julião, você fez quase um milagre. Estreou magnificamente numa jornada em que tudo fazia sentir ser pouco propicia para tanto. Gostei do seu jogo, como gostaram os corintianos, como gostou toda a torcida. Falta-lhe, ainda, um pouco de distribuição, o que será possivel e de certo modo facil, melhor ambientado no quadro. O resto agradou bastante. Que você prossiga assim, é o meu desejo. Faço votos para que sua carreira seja, em nosso futebol, ascencional, sim, porque não é apenas o Corintians quem ganha um craque, é o futebol paulista. Mas, Julião, preste muita atenção ao que lhe vou dizer agora :não dê muita atenção aos elogios. Eles estimulam. é verdade; porém, para o novato, geralmente, produzem tambem a mascara, sim, a mascara que destruiu miutos que despontavam para o estrelato. Não se mascare. Tome todo cuidado. Cuide muito do seu fisico, procure aperfeiçoar seus conhecimentos tecnicos e se esforce sempre. Agradeça os elogios e preste toda atenção às criticas. A maior gloria é a que se obtem amanhã. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

Pode ser que eu esteja enganado. Mas, eu creio que se se fizesse um estudo pormenorizado das leis que regem o futebol, não seriam poucos os que concluiriam que a razão está comigo. Inventaram o tal jogo não sei ha quantos anos. Se foi o inglês ou o italiano ou o chinês, pouco importa. A verdade é que o inventaram e lhe deram leis. Depois as modificaram e daí para cá é sempre a mesma coisa. Tocou com a mão, não sendo guardião, é toque. Passou a linha de fundo ou a lateral, é bola fora. A duração é de 90 minutos, em duas metades. E vai daí por diante. Eu creio que já é tempo de se modificar um pouco ou muito mesmo esse jogo. Tudo, neste mundo, sofre alterações com o tempo. O progresso atinge a ciencia, a arte, a literatura, a musica, enfim, tudo. Por que não atinge o futebol? O leitor, amigo, já pensou como seria interessante se um jogador, por cometer esta ou aquela falta, fosse posto fora do campo por determinado tempo? Toque, 2 minutos; falta, 5; penal, 10; ofensa ao adversario, 15; ofensa ao juiz, 30; e, assim por diante, até a exclusão total. O limite de fundo poderia ser alem do gol, para que os jogadores dessem uma voltinha e pudessem mandar a pelota por detraz do dito ou fazer todo o semi-circulo, sendo então conservada a rêde para não valer gol pelas costas da méta. O tempo só seria contado com bola em jogo e não como se faz agora, nas paralizações e até na "cera". E muitas outras inovações poderia haver, enquadrando-se essa modalidade esportiva em nossos tempos. Eu creio que um estudo, nesse sentido, deveria ser feito, porque se o tal de impedimento, ha 50 anos, era muito interessante, hoje só serve para criar casos e, como não é possivel acabar com os casos, então é melhor acabar com o impedimento. Peço aos meus caros leitores que meditem um pouco e se desejam colaborar comigo nessa reforma, que me mandem sugestões. JOÃO TEIMOSO.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem Filhos. Gordura, Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais. Tiroides. (bocio). papo. Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOAO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

ERROS E FALHAS

A Portuguesa de Desportos possui em seu plantel craques que figuram entre os mais destacados do Brasil. Brandãozinho, Santos, Simão, Pinga I, Nininho, Renato e Nino são elementos que podem figurar em qualquer seleção. No entanto, o quadro não se completa. Apresenta sempre pontos vulneraveis, preenchidos com jogadores irregulares, que cumprem apreciaveis exibições para decepcionar amanhã, levados pela propria inconstancia. E isso não é bom, porque joga por terra, todos os anos, o esforço indiscutivel mas jamais completado de seus dirigentes para dar ao clube o lugar de destaque a que faz jus. Já batemos nesta tecla, insistindo na necessidade de ser feito mais um sacrificio para completar a obra iniciada em 46 e continuada com a aquisição de Brandãozinho e a descoberta de Santos. Avalie o leitor o que seria o quadro luso paulistano com Helvio na zaga e Barbosa no arco! Fenomenal, sem duvida. E' verdade que craques como Helvio e Barbosa não andam por ai aos montes, mas o fato é que Brandãozinho tambem não foi uma conquista facil. Exigiu sacrificios enormes, mas haverá entre os adeptos da Portuguesa alguem que chore tais sacrificios? Não, porque o dinheiro que foi gasto com Brandãozinho foi largamente compensado. Entretanto, a obra precisa ser completada, porque do contrario o esforço resultará inutil. Nelson "pintou" um craque, mas ainda é muito novo e paga, a cada partida, o tributo do noviciado. Renato II não reune as qualidades indispensaveis para figurar como titular. Esses são os pontos falhos do conjunto, que determinam as oscilações que tanto amofinam os torcedores. Há ainda Zé Carlos, que não evolui, que não se firma definitivamente, mas esse é um problema que pode ficar para mais tarde. O importante é resolver primeiro o do trio final, porque do contrario jamais haverá tranquilidade. O engajamento de um bom tecnico tambem é aconselhavel, para que não se repitam os erros que vimos contra o Juventus, quando o ataque foi apenas um amontoado de jogadores, sem orientação, sem o menor sentido tatico. Simão e Zé Carlos devem guardar suas posições, fazendo jogo de primeira para aproveitar a velocidade do trio central. Pinga tambem anda muito individualista e está exigindo a atenção da direção tecnica.

* * *

Está faltando alguem no ataque do São Paulo! Essa é a impressão de quem observa a atuação do quinteto ofensivo do bi-campeão. Há ali demasiada iniciativa pessoal e consequente falta de jogo coletivo. Augusto e Ponce de Leon são jogadores das mesmas caracteristicas, e um não sabe aproveitar a velocidade do outro porque ambos querem jogar na frente, aglomerados na area. Dá-se o caso que tambem Friaça deriva muito para o centro, tornando mais facil o trabalho de marcação do adversario. Um ataque que possui dois azougues como Ponce de Leon e Augusto não precisa recorrer ao fechamento das pontas. Temos a impressão de que se Friaça e Teixeirinha jogassem bem abertos, fechando somente quando as circunstancias fossem favoraveis para o arremate, tudo ficaria mais facil. Tal tatica determinaria a abertura da defesa contraria, dando maior campo de ação para o trio central, eliminando, por conseguinte, esta confusão que temos notado quando o São Paulo ataca, confusão que mais se acentua quando Rui avança demasiado. Aliás, o medio direito está abusando do direito de avançar. Conduz a bola geralmente até à entrada da area desprezando os passes longos, geralmente mais uteis. Por mal dos pecados, Rui deu agora de chutar em gol, e o faz com uma frequencia que desabona seus companheiros da vanguarda. Chutou muitas vezes sem necessidade, desperdiçando otimas oportunidades, quando deveria fazer o passe. Uma ou outra vez está certo, quando há probabilidade de exito, mas nunca na proporção exagerada que vimos contra o Corintians.

PRODUTOS DELCO, Rários — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automoveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automoveis — Baterias ETNA — Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS".

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

Fogões e Aquecedores Elétricos "Domas"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: Avenida São João, n. 850
Quase na esquina da Rua Aurora
TELEFONE, 6-2890 — CAIXA POSTAL, 1.561

Praça Julio de Mesquita, n. 10
(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 — TELEFONE: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

Dir. responsavel: GERALDO BRETAS
Diretor gerente: LUIZ VEDROSI
Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36
Num. do dia: Capital, Cr$ 1,00 — Interior, Cr$ 1,20 — Telefone: 2-8460
N. 220 — SEXTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1950 — ANO V

NOMES QUE A HISTORIA GUARDOU

GERAÇÃO DE UMA EPOCA!

Oberdan toma conta do arco — Até guardar as chuteiras, Domingos era o numero um do país — Junqueira mereceu uma estatua no Parque Antartica — Bauer supera Zezé Procopio — A inteligencia era a principal arma de Luizinho — Zizinho ganha o voto para a meia direita — Leonidas é o rei da posição — Mais constante, Jair sái vitorioso — Ademir não podia ficar de lado

Dez anos de futebol. De 1940 a 1950. E'poca em que os gênios apareceram arrebatando multidões. Decenio que representa uma geração futebolistica. Alguns valores se extinguiram nele. Outros surgiram tambem nele. Equilibrando o que significaram esses valores para o nosso futebol, formo uma seleção. A seleção de uma geração. Os onze melhores elementos de cada posição, durante esses dez anos. Pode haver injustiça por parte do cronista. Escolho alguns que ainda estão em evidencia. Escolho, tambem, outros que se emocionam apenas com a saudade de seus dias gloriosos. E' uma opinião, afinal de contas, que pode ser contestada. Para mim, é a melhor seleção.

***

Quantos goleiros concorrem? Inumeros. Jurandir e Batatais estariam no rol deles. Mas, se Batatais era um colosso no Fluminense, não era o mesmo na seleção. Jurandir, às vezes, era irregular. Entre os verdadeiramente grandes, que tiveram continuação, restam Oberdan e Barbosa. Opto por Oberdan. Não é espetacular. Não salta inutilmente. Não faz farol. Oberdan não quer saber se a assistencia quer vê-lo fazendo pose. Oberdan quer saber que o quadro que defende precisa de sua efetividade. Oberdan, portanto, toma conta do posto. Barbosa, seu reserva. Seria exagero afirmar que Oberdan é o mais completo goleiro de 1940 para cá? Não. Trata-se de uma justiça, um reconhecimento, ou melhor, honra ao mérito.

***

Ainda que Domingos Da Guia esteja afastado, esquecido por alguns, mas, lembrado por aqueles que foram seus incondicionais admiradores, como eu, nenhum outro nome pode passar à sua frente. Sim, porque Domingos até 1947 ainda era o numero um do país. Ninguem o barrava. Para ser barrado, foi preciso que guardasse as chuteiras. Enquanto esteve em atividade, ninguem póde se vangloriar de ser maior que Domingos. Foi o zagueiro maximo. Surgiu Norival com vontade de lhe ser semelhante. Surgiu Gerson com as mesmas pretensões. Muitos outros foram aparecendo para serem iguais a Domingos. Nenhum teve essa honraria. Domingos Da Guia foi um só. E sendo unico, criou uma escola que tem muitos alunos. Mas, nunca alcançaram a sabedoria do mestre. Domingos na zaga direita.

***

No lado esquerdo, quem aparece? Quem póde ser o companheiro de Domingos? Um que já passou tambem. Chama-se Junqueira. Mas, Junqueira era de 1930 a 1940? Sim. Contudo, continuou a sua positividade no outro decênio. Oberdan não se cansa de dizer-me que nunca teve tanta confiança em jogar no gol, como quando Junqueira era seu zagueiro. Sabia que o adversario só ficaria cara a cara com ele, em ultima instancia. Junqueira é um idolo que mereceu uma estatua na entrada do Parque Antartica. Isto significa que foi grande. Que conquistou glorias suficientes para tornar-se merecedor dessa deferencia e expontanea homenagem que lhe prestaram aqueles que se alegraram muitas e muitas vezes com suas extraordinarias atuações.

***

Bauer está encostado no São Paulo. Isto não quer dizer que Bauer não tem qualidades, nem que seu fim chegou. Não. Quer dizer apenas que Bauer precisa de um descanso. A diretoria sampaulina reconheceu isso. E proporcionou a Bauer o repouso que seu fisico e seu espirito reclamavam. Nem esse inesperado afastamento impede que considere Bauer o maior medio direito da geração. Estranhará, certamente, o esportista amigo, quando se lembrar de Zezé Procopio ou mesmo Og Moreira. As partidas de Bauer no campeonato mundial, porém, garantiram-lhe essa posição. Nenhuma vez falhou. Contra a Iugoslavia, a Suecia e a Espanha, chegou à perfeição. Bauer, um representante da nova geração, pois, não tem mais que vinte e quatro anos de idade, é o titular da asa-média direita.

***

Dificil destacar um centro médio. Tenho pelo menos três para escolher: Brandão, Danilo e Rui. Sou obrigado a dar o posto a Brandão. Alem de ter sido titular obrigatorio da seleção paulista e brasileira desde que entrou 1940, até que resolveu abandonar o futebol, Brandão teve momentos preciosos no Corintians. Jamais chegou a um fracasso total em qualquer partida sua. Danilo e Rui, pelo contrario, tiveram seus instantes de infelicidade.

* * *

Os medios esquerdos tambem são tantos, que tenho receio de ser injusto. Jaime, Afonsinho, Noronha e Dino, os que merecem citação. Isto, se não me esqueci de algum. Vou entregar o bastão a Jaime. Sempre fui admirador do medio esquerdo do Flamengo. E Jaime teve oportunidade de evidenciar-se um medio que tinha fibra e classes aliadas, invariavelmente, para concretizar grandes atuações. Sua disciplina, então, era inatacavel. Jaime forma com Bauer e Brandão, um terceto que muitos torcedores desejariam ver reunidos numa intermediaria.

* * *

Muitos competidores teria Luizinho para a ponta direita. Nenhum lhe tomaria a primazia, todavia. Claudio, Pedro Amorim e Lopes estariam mais proximos do posto. Luizinho não só foi o mais perfeito da geração, como de todos os tempos. Superou Filó e Formiga. Essa é a sua maxima recomendação. Pena que fosse tão temperamental. A inteligencia para resolver os lances, era sua principal arma. As cabeçadas tambem lhe davam notavel destaque nas partidas. Claudio seria o reserva.

* * *

A meia direita teria dois donos com as mesmas armas, o mesmo poderio: Zizinho e Romeu. Numa comparação entre os dois, sempre coloquei Zizinho na vanguarda. E' afinal de contas, uma opinião. Sei que a maioria dos esportistas gosta mais de Romeu. Isto não impede que dê meu voto para o atual defensor do Bangu' e o coloque na galeria dos onze maiorais do decenio, mesmo porque Romeu, quando entrou 1940, já estava declinando. Jogou pouco mais, depois.

* * *

Como na zaga direita, não há discussão, nem existe duvida para a escalação do centro avante. Leonidas é o rei da posição. Depois do mundial de 1938, continuou empolgando. Teve um periodo ainda espetacular no Flamengo, em 1940 e 1941, para prosseguir eficientemente no futebol paulista, com a camisa tricolor. Não tivesse sido vitima da orientação defeituosa do tecnico, teria comandado o ataque de nossa seleção, no sul-americano de 1949, em nosso país. Seu mais direto perseguidor é Heleno. Mas, Leonidas deixa-o à distancia.

* * *

Dois astros de primeira grandeza disputam a meia esquerda: Jair e Tim. De cara, Jair sai vitorioso. Foi mais constante. Tim, muito dispersivo, levando vida desregrada, não soube aproveitar como Jair. Deveria ter desfrutado ao maximo de suas admiraveis virtudes tecnicas. Talvez fosse mais perfeito que Jair no controle de bola. Em efetividade, porem, Jair lhe é muito superior.

* * *

Confesso que fico magoado em não poder incluir Ademir nesta seleção. Desta maneira, embora todos os bons ponteiros esquerdos que tivemos, prefiro incluir o famoso atacante na seleção. E quando me lembro que Ademir foi uma sensação na ponta esquerda, formando ala com Jair, no sul-americano de 45, reforço ainda mais esta decisão. Ademir, na atualidade, é um dos maiores jogadores que possuimos. Não seria certo, deixá-lo à margem, indeferente ao seu preciosismo.

* * *

Concluindo, eis minha seleção brasileira do decenio de 1940 a 1950: — OBERDAN; DOMINGOS E JUNQUEIRA; BAUER, BRANDÃO E JAIME; LUIZINHO, ZIZINHO, LEONIDAS, JAIR E ADEMIR. Que tal, esportista amigo?

GANHOU REGULARIDADE

Cabeção foi uma garantia para o Corintians no choque contra o São Paulo. Demonstrando grande segurança e excelente forma tecnica, o arqueiro alvi-negro portou-se soberanamente, a ponto de se transformar numa barreira para os avantes sampaulinos. Confessamos que muitas vezes tememos pela sorte do Corintians com Cabeção no arco, embora sempre batalhassemos pela sua efetivação. E' que depois de ter sido escalado, o arqueiro corintiano, em alguns jogos, começou a deixar passar bolas defensaveis. Às vezes, atingia o maximo numa partida. Praticava intervenções até impossiveis. Mas, no momento culminante, deixava-se enganar por um chute sem pretensões, uma bola morta que redundava em gol inesperado. Assim vinha sendo Cabeção. Mas, nos ultimos jogos, soube ele se redimir. Demonstrando ferrea vontade de não ser irregular, para ser sempre efetivo e pratico do primeiro ao ultimo minuto de uma disputa, Cabeção foi ganhando a confiança da torcida, até assenhorear-se dela, totalmente. E isto ficou patenteado na luta com os bi-campeões. Sua regularidade não sofreu qualquer percalço, apesar de ter sido marcado nos minutos finais o tento sampaulino. Cabeção é um dos melhores goleiros de São Paulo e está plenamente capacitado a se colocar nos primeiros lugares, numa classificação que se desejar fazer.



TRICOLOR!

A séde do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

ASSUNTO DO DIA

TUDO IA MAL...

De uns tempos para cá o quadro da Portuguesa de Desportos vinha se conduzindo de modo irregular. Já não apresentava a habitual segurança, a mesma do inicio do certame. Falhas enormes eram anotadas na retaguarda, não apenas motivadas pelas deficiencias do zagueiro central — Renato II ou Guilherme — mas tambem por falta de orientação. Notava-se atabalhoamento no trabalho coletivo da peça defensiva, pondo em risco, com frequencia desabonadora, a cidadela confiada a Nelson.

No ataque, então, nem é bom falar. Aquele quinteto ofensivo que, em tempo não muito remoto, foi o melhor de São Paulo, praticando um jogo envolvente baseado na extrema velocidade de seus homens, desapareceu por completo. Em seu lugar viamos agora cinco elementos individualistas, cada qual querendo fazer tudo por si, sem o menor respeito por aquilo que se chama jogo de conjunto.



BRANDÃO

O resultado não poderia ser outro senão a quebra de unidade, ponto capital dos seus sucessos. A causa — era evidente — devia estar na direção tecnica. Por essa razão não nos surpreendeu o pedido de demissão do major Tinoco. O seu afastamento se impunha, pois estava claro que a situação dia a dia estava piorando, ou porque tenha ele perdido o dominio sobre os jogadores, ou por qualquer outra razão que desconhecemos. O fato é que não vinha sendo feliz. Faltou-lhe nos ultimos jogos, sentido tatico e orientação tecnica eficiente para modificar o panorama. Faltou-lhe autoridade para exigir de Pinga maior rapidez na entrega da bola, e de Simão maior permanencia em sua posição. Faltou-lhe força para exigir maior velocidade de Zé Carlos. E quando isso acontece, o melhor é o afastamento, porque os prejudicados são o clube e o proprio tecnico. Por tudo isso, consideramos louvavel sua atitude, solicitando demissão e aplaudimos o gesto da diretoria que o aceitou. Foi uma decisão acertada, embora algo tardia, que determinará novos rumos para o clube.

A nau será entregue agora a Brandão. E' um preparador que tem boa folha corrida e que poderá ainda salvar a situação, reconduzindo a equipe às jornadas seguras que lhe deram o prestigio de quarto grande do futebol paulista.



ENTREVISTA DA SEMANA

PRETENDO IR À SELEÇÃO DO BRASIL



Nosso entrevistado desta semana é o jovem Cabeção, arqueiro do Corintians, jogador de grandes predicados técnicos, querido e sempre aplaudido pela torcida alvi-negra. Ainda nesta semana foi um dos maiores valores de sua equipe, praticando grandes e sensacionais defesas, arrancando aplausos da grande massa que superlotou o Pacaembu'. Cabeção defende o Corintians ha muito tempo, fazendo carreira rapida e brilhante. Mas, deixemos que nos conte alguma coisa de sua vida e de sua ascenção no Corintians:

"Nasci no Parque São Jorge em 23 de Agosto de 1930. Comecei a jogar futebol no infantil do Corintians, em 38. Naturalmente, não faltaram tambem os jogos de rua, as zangas de minha mãe, tão comuns na vida de todo jogador. Defendi o infantil corintiano por muitos anos. Passei para o juvenil em 47. Um ano após estava nos amadores. Em 49 já era aspirante, alcançando o posto de titular agora, neste ano. Fui tambem estudante. Meu sonho era a engenharia, e após o curso ginasial fiz o 1.o ano cientifico. Porem sem trabalhar não podia continuar nos estudos, e como o futebol se me apresentava como futuroso dediquei-me somente a ele. Estou muito contente com a vida de craque e não tenho queixas".

Quais os seus clubes de garoto?

"Nasci no parque São Jorge e sempre fui corintiano. No Rio sou torcedor do Bangu'".

Como surgiu seu apelido?

"Quando garoto, eu tinha um cabelo muito comprido, que aumentava bastante o tamanho de minha cabeça. Meus companheiros de brinquedos começaram a chamar-me de Cabeção, e o nome perdurou".

Qual sua maior gloria como futebolista?

"Ter sido campeão sulamericano juvenil em 49, no torneio realizado no Chile".

Qual o atacante mais perigoso que você conhece?

"Sem duvida, o mais perigoso que conheço é Jair, meia esquerda do Palmeiras, que chuta muito e é um grande jogador".

Qual foi a sua maior defesa?

"O penalti que defendi na equipe de aspirantes, cobrado por Lelé em 49".

Qual foi o seu maior "frango"?

"No jogo contra o Ipiranga, no ultimo torneio-inicio".

O que acha do resultado de domingo?

"Foi justo, em parte. O São Paulo teve maior presença em campo".

Qual sua maior vitoria?

"Contra o Ipiranga, este ano, no campeonato. Vencemos por 4x3".

E sua maior derrota?

"Jogava como amador. Foi em 48 contra o São Paulo. Perdemos por 8x3".

Quais os maiores atacantes que conhece, fora do seu clube?

"Dentre todos os atacantes paulistas destaco Jair, Pinga, Augusto e Bovio".

Quais os maiores valores do sulamericano juvenil do Chile?

"Muitos se destacaram naquele campeonato. Posso citar: Pinheiro, nosso zagueiro direito, carioca; João Carlos, meia esquerda, tambem do Rio; Salvador, o atual medio do Palmeiras, que jogava então de zagueiro direito; La Paz, arqueiro do Uruguai e Pietro, centro-avante do Chile. Sem duvida, esses jogadores tiveram grandes atuações".

Qual o alvo de sua carreira?

"Integrar uma seleção brasileira".

Politicamente o que você é?

"Sou getulista. Estou contente com a vitoria do meu candidato".

Qual é a sua situação no Corintians?

"Tenho contrato até abril de 51. Recebo, entre luvas e ordenado, quatro mil cruzeiros".

Qual o seu maior desgosto e sua maior alegria?

"Sempre o maior desgosto é o que se tem mais recente, porque os antigos são esquecidos. Nossa ultima derrota é o meu atual maior desgosto. Minha maior alegria foi nossa vitoria final no sulamericano juvenil, já citado".

Qual o maior premio que já recebeu por vitoria?

"Mil cruzeiros, contra a Portuguesa e Ipiranga".

Qual a maior pena que já sofreu?

Graças a Deus nunca fui punido".

HONROU O SANTOS

SUAS TRADIÇÕES

Das mais brilhantes foi a campanha do Santos no primeiro turno. Classificou-se o "campeão da técnica e da disciplina" em terceiro lugar, à frente de concorrentes da categoria do Corintians e da Portuguesa de Desportos. Se fizermos um retrospecto da campanha do Santos, veremos que houve regularidade na sua produção. Sofreu apenas duas derrotas, contra Ipiranga e Portuguesa de Desportos, ambas nesta capital. Resultados logicos, se considerarmos o fator campo. Convem salientar, entretanto, que nos dois jogos os praianos tiveram chance de vencer. Foi a duras penas que a Portuguesa chegou aos 3 a 2, depois de estar por duas veses inferiorizada no marcador. Os outros pontos perdidos são provenientes dos 4 empates, sofridos contra o Corintians, no Parque São Jorge, Juventus, na rua Javarí, Palmeiras e Guaraní em Vila Belmiro. Poderiam ser feitas restrições ao empate contra o Guaraní, por ter havido certo menosprezo ao adversario. Se houvesse jogado com firmeza desde o principio, o Santos certamente teria ganho o jogo. Quanto aos demais, não houve deshonra no empate, porque dois foram arrancados na capital, e tiveram portanto sabor de vitoria, e o outro, que foi justamente o ultimo, é um resultado perfeitamente positivo, por se tratar do lider invicto do certame, o qual, apesar de tudo, passou maus bocados no "fortim".

Afora esses, deve o Santos mais cinco jogos, assinalados por convincentes vitorias, inclusive contra o São Paulo. Sua posição não é fruto de mera coincidencia. Ali está porque teve meritos para isso, meritos que arregimentou de jogo para jogo, mantendo um ritmo ascendente, como a indicar que mais para o fim, no segundo turno, poderá ameaçar o lider e o tricolor.

Como a maioria dos nossos clubes, o do Santos apresenta-se com a defesa mais firme do que o ataque. E' um fenomeno que se observa com todos os chamados "grandes". Helvio, craque absoluto do turno, é o principal responsavel pela segurança da retaguarda. Seguem-lhe as pegadas, muito de perto, Ivan e Leonidio, que formam a trindade invulneravel da peça defensiva. Dinho, Nenê e Pascoal completam-na admiravelmente, o primeiro com o entusiasmo e os outros com a experiencia acumulada em longos anos de atividade. Contra essa muralha lutou o Corintians durante 90 minutos, deixando o campo com o peso de um empate. O mesmo aconteceu com o Palmeiras e com tantos outros esquadrões de respeito. Pena que o ataque não tenha ainda encontrado sua melhor formula. Ha agora esperancas em Abelardo, que parece disposto a brilhar. Se Nicacio se adaptar na extrema direita a experiencia poderá ser certo, porque Alemãozinho não estranha a ponta canhota. Os meias estão em condições de ser conservados. Antoninho porque é o cerebro do conjunto, e Odair porque é o artilheiro nato, o homem que quando menos se espera põe a bola no barbante, com uma facilidade de espantar. Eis aí o Santos, terceiro colocado do turno.

AINDA MAIS AGUDA A EQUAÇÃO!

Os problemas, no Corintians, são agora mais dificeis do que se supunha a principio. No inicio, havia muitas esperanças, que foram aos poucos desaparecendo. O torcedor contemporizou, aplaudiu e esperou a reação que parecia iminente, mas até agora não teve a compensação.

Em algumas ocasiões — contra o Palmeiras, por exemplo — o quadro revelou aquilo que então chamamos "vontade de vencer". Era o esboço da reação. Era, em sintese, mais uma promessa e novo credito de confiança. A esta altura, porém, somos forçados a reconhecer que nem tudo está bom no conjunto do Parque São Jorge. Há ali jogadores que não estão correspondendo, jogadores cuja irregularidade ou falta de aptidões comprometem o trabalho dos companheiros, fazendo com que estes se esfalfem sem o minimo resultado. Nenhum quadro produzirá uma grande campanha se não apresentar homogeneidade, e no Corintians, tudo o que de bom aconteceu até agora pode ser creditado a Touguinha e Idario, e um pouquinho tambem a Cabeção e Murilo. Os demais não têm dado tudo o que podem, uns por culpa propria e outros por dependerem de quem não lhes dá apoio, como é o caso de Baltazar e Claudio, que dependem dos meias e por isso correm tanto, à toa.

PRIMEIRA COISA: DOIS MEIAS

O problema vital do Corintians está localizado nas meias. Sabemos que, ao fazer esta afirmativa, vamos contrariar a maioria. Mas notem, senhores, notem o trabalho imperfeito de Luiznho e vejam se é possivel deixa-lo como titular! Luizinho tem varios defeitos. O maior é o individualismo, que se acentuou tanto depois que ele passou para o quadro principal, que acabou por liquidar aquela grande promessa dos aspirantes. Luizinho corre muito, finta muito, gesticula muito mas não produz nada. Essa é a verdade. Será, quando muito, um artista da bola, mas nunca um meia do tipo exigido pelo ataque do Corintians. Nelsinho é superior ao meia-direita, mas tambem não se completa. Carece de reflexos mais brilhantes. Desperdiça muita energia sem proveito equivalente. Poderá ser efetivado na extrema, pela sua valentia e pelo seu dinamismo, mas para jogar na meia é necessario ter algo mais do que essas virtudes. Jackson seria o ideal, com um pouco mais de "coração", um pouco mais de vitalidade.

A retaguarda tem tambem os seus pecados. Poderia ser melhorada a zaga, com a presença de um elemento mais veloz no centro. Mas, como está, pode render o suficiente desde que os "meias" desafoguem a intermediaria. O medio esquerdo não pode fazer milagre. Seja ele Julião, Helio ou Lorena, não pode fazer mais do que tem sido feito, se o meia esquerda não atuar de acordo com os avanços e recuos do quadro. Belfare marca bem, mas chegada a hora de fazer uma cobertura não sabe como faze-lo, e é nesse instante que tudo se desmorona. O proprio Touguinha, que é o super-homem do quadro. terá que "dar o prego" se não lhe derem uma ajuda no meio do campo.

Tudo gira, portanto, em torno dos dois "meias", contrariando o estribilho que diz que quem tem linha media tem quadro. O Corintians tem uma linha media que pode ser classificada entre as melhores do país, e no entanto navega sobre um mar de incertezas. Culpa de Luizinho, genio dispersivo e mascarado. Culpa de Nelsinho e de Jackson, um por ser demasiado fogoso, outro por ser frio demais. E assim se conta a historia de nove pontos perdidos no primeiro turno.

CR$ 2.700,00

ORDENADO NA:

ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS

MATRICULAS ABERTAS

CURSO SANTOS DUMONT

RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro FRIAÇA: — Estou maguado com você. Maguado e até com raiva. Francamente, Friaça, nunca pensava que justamente você me fosse trair na ultima hora. Lutamos com ardor. Trabalhamos pela vitoria. E se não a merecemos, tambem a derrota não nos foi justa. Eu estava pegando tudo. Quando você deu aqueles dois chutes no primeiro tempo, que eu mandei a escanteio, não pensava que seria ainda o Friaça capaz de visar a minha meta. Achei que tinha quebrado seu entusiasmo com aquelas duas defesas que fizeram meus fans vibrar de satisfação e os sampaulinos morder os dentes de odio. E quando fiz aquelas defesas, pensei comigo mesmo: — "Hoje está pr'a mim e pro Corintians!" Continuei fazendo intervenções que pelo menos me davam a impressão de que eram empolgantes. A torcida berrava. Só podia ser a torcida corintiana. E' porque estava contente comigo. Assim foi até o final. Faltavam seis minutos. Eu estava tranquilo. Se não fôra vencido até aquele instante, não seria mais. Mas, você não quis assim. A bola veio alta. Vi o pé de Julião na bola. Ela, porém, caiu justamente onde você estava. Foi gol do São Paulo. Gol que representava a vitoria. Naquele momento tive sêde esgana-lo. Ah, se pudesse pega-lo! Mas, refleti a tempo: — Não; você é profissional como eu. Quem sabe se quando fiz as defesas de seus chutes, no inicio da peleja, você não pensou da mesma maneira e não teve a mesma vontade. Meu remedio era consolar-me. Os sampaulinos nos erguiam os braços. Eu olhava, triste para o placard. Via o 1 cada vez maior, cada vez mais proximo de meus olhos. Sentia um toque violento por dentro. Queria que o 1 desaparecesse. Que ficassem os dois zeros. Torci para que o 1 fosse apenas no sonho e que na realidade ele estivesse do nosso lado, ou então, não existisse. Era a dura verdade, porém. São Paulo 1 vs. Corintians 0. Por sua causa, Friaça.



Receba um grande abraço de quem ficou profundamente chocado, CABEÇÃO".

CALEIDOSCOPIO

Quais as curiosidades que o campeonato nos proporcionou no primeiro turno? Inumeras. Não deixou de constituir uma curiosidade, por exemplo, embora negativa, o desastre das arbitragens na primeira rodada. Juizes nacionais arruinaram todos os espetaculos. Cirano Parreira de Andrade perdeu-se completamente no jogo Palmeiras vs. Portuguesa santista e Telemaco Pompeu cometeu toda a especie de calamidades no jogo Corintians vs. Juventus. Foi uma rodada quente, apesar de ter sido o primeiro passo no campeonato. Dificilmente a primeira rodada de um certame assinala tantas arbitragens desastrosas, como aconteceu naquele domingo.

* * *

Todos se lembram do cotejo Palmeiras vs. Jabaquara, quando o atual lider ainda capengava, com um time cheio de defeitos e falhas. Estava praticamente decidida a partida com 0x0, quando houve uma penalidade maxima. Turcão, chutou e marcou. O gol e Turcão garantiu a vitoria ao Palmeiras.

* * *

Foi tambem uma curiosidade a maneira como mister Deakin, arbitro inglês, encarou a brutalidade dos jogadores juventinos, contra o Ipiranga. Aquele apitador fazia sua estréia, e vendo tanto pouta-pé dos grenás, assistiu tudo friamente, no primeiro tempo, achando que o futebol brasileiro tinha aquelas caracteristicas. No segundo tempo, porem, abriu os olhos, e expulsou Osvaldo e Osvaldinho.

* * *

No jogo S. Paulo vs. Jabaquara, surgiu mais uma revelação de 1950. Trata-se do arqueiro Gilmar, que naquela tarde fez as mais assombrosas defesas. Foi a nota destacada da peleja. Embora vasado cinco vezes, Gilmar demonstrou capacidade, defendendo inumeras bolas dificeis.

* * *

No domingo seguinte, tivemos a acidentada e celebre partida São Paulo vs. Portuguesa de Desportos. No final, vimos os jogadores se engalfinharem, num gesto condenavel. Transformou-se o ambiente num sururu dos diabos, junto à entrada do tunel das gerais. Ha muitos anos não se via isto no futebol profissional.

* * *

Na mesma rodada, verificou-se em Santos, outro acidente lamentavel. Diretores do Corintians, jogadores e torcedores, eram ameaçados pela torcida da Portuguesa santista. O mesmo aconteceu com o arbitro, mister Deakin. Tumulto, revolta, barulho foi o que se viu após esse prelio em Ulrico Mursa.

* * *

Constituiu tambem fato curioso e inesperado, no cotejo São Paulo vs. Juventus, num sabado chuvoso, na rua Javari, o reaparecimento de Mario na méta do S. Paulo. Poy vinha jogando muito bem, e nem se pensava em Mario. Quando o gaucho apareceu em campo, houve geral surpresa.

* * *

Na mesma rodada, sabado ainda, no Pacaembu, o Ipiranga perdia sua invencibilidade e a liderança, diante da Portuguesa de Desportos, por um "placard" berrante, de 5x2. Sensacional surpresa, porque admitia-se um jogo equilibrado. O Ipiranga podia perder, mas, nunca daquela maneira tão catastrofica.

* * *

No domingo seguinte, via-se o tecnico ipiranguista fazer barbaridades na equipe que enfrentou o São Paulo e perdeu por 2x0. E' uma curiosidade tambem. Para substituir Giancoli que estava contundido, Garro deslocou Belmiro para a zaga, Reinaldo para a asa-média direita e Alberto para o comando da intermediaria, quando era muito mais simples colocar Alberto em lugar de Giancoli.

* * *

Houve tambem aquele gol extravagante no jogo XV de Novembro vs. Palmeiras. Palante chutou a bola da intermediaria palmeirense. Ari saiu do arco quinzista. O balão bateu no terreno cobiu-o, e se dirigiu para a méta e Arí, correndo atrás dele, não conseguiu evitar que cheguasse às rêdes.

REMINISCENCIAS — E — IMORTALIDADE!

EVOCANDO UM PASSADO DE GLORIAS E DE EMOÇÃO — NOMES FABULOSOS RETRATANDO EPOCAS DE GRANDE EXPRESSÃO NO FUTEBOL — QUAL FOI O MAIOR QUADRO DE TODOS OS TEMPOS NO BRASIL

Comentario de **ODILON C. BRAZ**

Não é nossa intenção assinalar, neste rapido passar de olhos pela historia do Palmeiras, todas as fases gloriosas de sua existencia. Clube tradicional, de alto padrão tecnico, ora produzindo, ora aprimorando grandes astros do futebol brasileiro, sua biografia demandaria um trabalho de folego. Um livro talvez, nunca um despretencioso artigo cuja unica finalidade é recordar fatos esparsos, colhidos ao sabor da imaginação.

Nasceu o alvi-verde sob o signo da popularidade. Um ano depois de haver estreado no campeonato já registrava recordes de renda e publico. Era então o Palestra, primeiro a vencer invicto o campeonato.

De suas figuras remotas, ficaram imortais na memoria dos fans craques como Bianco, Primo, Gogliardo, Ministrinho, Serafim, Heitor, Amilcar e tantos outros que jamais serão esquecidos. Teve sempre grandes esquadrões, mas foi depois de 30 que logrou montar uma equipe que iria conquistar o galardão de maior de todos os tempos. Até então eram os nomes isolados que deixavam grande impressão. Em 32, entretanto, surgiu o quadro que passou para a historia. Nascimento — Carnera e Junqueira — Tunga, Dula e Tuli — Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato! Todos os torcedores, mesmo os que surgiram posteriormente, evocam com saudades este esquadrão, de estilo impecavel, que infelizmente não teve ensejo de se exibir fora do Brasil. Poucos conjuntos nacionais alcançaram tamanha prfeição.

Foi com ele que o antigo Palestra conquistou o tri-campeonato, em 32-33-34, escrevendo uma das mais belas paginas de sua historia. Outros grandes quadros existiram antes, e depois no proprio Palmeiras. Nenhum, todavia, foi tão grande! Através dos tempos passou a predominar a época dos grandes craques, desaparecendo a ideia da maquina perfeita, tal como foi aquela.

Mas, voltando aos momentos historicos, queremos por em relevo a gigantesca luta travada quando começou a hegemonia do São Paulo, a partir de 43. Foi o Palmeiras o unico que conseguiu quebrar a serie do tricolor, roubando-lhe os campeonatos de 44 e 7. Nesta fase não dispunha o clube grandes quadros. Predominavam os valores isolados. Lima, Fiume, Junqueira, Dacunto, Viladoniga em 44. Lula, Fiume, Oberdan Lima e Turcão em 47, principalmente o arqueiro, que chegou a atravessar seis jogos sem sofrer nenhum tento. Antes disso houve o reinado de Lima, depois o de Villadoniga e finalmente o de Oberdan, que eram as estrelas luminosas do quadro, em torno das quais giravam o entusiasmo e a fé dos torcedores.

Pode-se afirmar que o Palmeiras salvou nossos ultimos campeonatos, com a sua relutancia em ceder ao São Paulo o bastão da hegemonia. Superou-se a si proprio, arregimentando forças passado, e contestou a superioridade da nova expressão tecnica surgida em 43.

OS GRANDES ACONTECIMENTOS

Os principais acontecimentos da vida do Palmeiras foram os seguintes: 1914, fundação; 1916, admissão no campeonato principal da APEA; 1920, campeão pela primeira vez; 32-33-34, tricampeão paulista; 23, vence o primeiro certame profissional; 1941, passa a denominar-se Palestra de São Paulo; 42, mudou novamente o nome, passando a chamar-se S. E. Palmeiras; 47, campeão pela 11.a vez; 50, lançamento da pedra fundamental da piscina. O primeiro quadro campeão tinha em Bianco sua expressão maxima. Era assim formado: — Primo, Bianco e Oscar; — Bertolini, Picagli e Fabi; — Forte, Ministro, Heitor, Martineli e Federici. Primo, Bianco e Heitor permaneceram no quadro durante varios anos, sagrando-se campeões em 26 e 27, integrando um conjunto famoso que contanas profundesas historicas do seu va com Primo, Bianco e Loschiavo; — Xingo, Amilcar e Serafim; — Matias, Imparato, Heitor, Ecarrone e Mele.

Foi a partir de 30 que começou, realmente, o periodo de ouro do Palmeiras. Conquistou nesse ano o terceiro posto, para classificar-se vice-campeão em 31 e depois conquistar o tri-campeonato em 32-33-34. Dai por diante foi figura de prôa do certame paulista, tornando-se campeão em 36, 40, 42 e 47. De lá para cá passaram pelo Parque Antartica as maiores figuras do futebol brasileiro. Citaremos um ou dois de cada ano, sem mencionar ninguem da "maquina" do tri-campeonato, por considerarmos que naquele quadro não havia craques melhores ou piores. Todos se equivaliam e se completavam. Em 30 houve Nascimento e Gollardo; em 31 Ministrinho e Romeu; em 36 Jurandir e Luizinho; em 37 Begliomini; em 38 Junqueira e Carnera; em 39 Gijo e Canhoto; em 40 Lima e Pipi; em 41 Oberdan; em 42 Claudio Zezé Procopio e Fiume; em 43 Og e Villadoniga; em 44 Dacunto e Canhotinho; em 45 Caieira e Gonzalez; em 46 Osvaldo e Tulio; em 47 Lula e Turcão; em 48 Bovio; em 49 Lero e Mexicano e em 50 o insuperavel Jair e os veteranos Oberdan e Fiume.

A MARCHA DO TEMPO — DECEPÇÕES DA PRIMEIRA ETAPA!...



ESFORÇADO, MAS INFELIZ — Luizinho foi para todos que o conhecem uma autentica decepção no turno. Embora aconselhado e criticado, ainda não perdeu o vicio do individualismo. Nem mesmo o jogo de primeira que fazia, no ano passado, com Claudio, apresenta agora. A torcida do Corintians já está esfriando com seu jogo...



SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO... — Zé Carlos foi um bonito sonho que nasceu no Nacional. Ao tirar uma camisa e botar a outra, suas tão promissoras virtudes se estiolaram com espantosa rapidez. De extrema veloz e perigoso se transformou no homem dos "driblings" comuns, das arrancadas sem noção, que nada resultam. Vai mal...



NÃO FOI O MESMO DE TANTAS EPOCAS BRILHANTES — O Santos tem tido uma atuação de realce nesta primeira parte do campeonato. Sua defesa se porta bem. Ha, porem, um elemento que não raro destoa muito. E' Nenê, outrora um autentico craque, cujas virtudes tantas vezes elogiamos. Neste turno teve atuações fraquissimas.



MUITA LUTA E POUCOS RECURSOS — Aquiles é um belo exemplo de tenacidade, de grande apego ao posto. Falta-lhe, porem, o necessario para integrar o quinteto ofensivo do Palmeiras: classe e experiencia. Antes que obtenha tal coisa, seu fracasso será irremediavel. Lançado varias veses ,em todas não se completou. Inutil insistir, por ora...



MELANCOLICA SENSAÇÃO DO PACAEMBU... — Servilio teria sido muito mais inteligente se nunca houvesse voltado ao Pacaembu... Suas memoraveis jogadas, lembradas com carinho pela torcida, jamais voltariam à tona manchadas por seu obscuro papel no Ipiranga. A ultima impressão exerce muita influencia no espirito dos afeiçoados...

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
JUVENTUS (4): Caxambu; Luizinho e Pascoal; Og Moreira, Osvaldo e Chicão; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Turquinho. **PORT. DE DESP. (2): Nelson; Renato II e Nino; Santos, Zinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga e Simão.** **Tentos de: Osvaldinho 2, Carbone, Periquito, Pinga e Simão.** **Primeiro tempo: 1x1.**	**Esta foi a maior surpresa da rodada. Principalmente a Portuguesa, não acreditava no seu adversario, entrando no gramado certa de uma vitoria. Aconteceu nesse prelio o mesmo que acontecera em Santos na outra rodada quando o Guarani, considerado inferior e com poucas possibilidades, surpreendeu os santistas e quase os venceu. A Portuguesa confiou demais no seu prestigio e acabou perdendo. Seu ataque esteve inoperante, enquanto que os juventinos atuaram bem, vencendo merecidamente. Como o maior valor dos juventinos apareceu seu ponteiro direito Julio, uma das grandes revelações deste ano. PRELIMINAR: — PORTUGUESA 0 x JUVENTUS 0. JUIZ: Mr. Bradley (bom). Renda: Cr$ 20.231,00.** **Local: Pacaembu.**
JABAQUARA (0) — Gilmar; Domingos e Mazini; Boca, Ciciá e Feijó; Araraquara, Bode, Sanches, Veiguinha e Doca. **XV DE NOV. (0): — Fernández; De Sordi e Idiarte; Armando, Pepino e Adolfinho; De Maria, Mandu, Moreno, Gatão e Nelsinho.**	**O Jabaquara apresentou maior volume de jogo, mas os piracicabanos foram sempre firmes na defesa e dessa forma garantiram o empate. A partida agradou pela movimentação, e pelo empenho dos 22 jogadores. O final do jogo foi sensacional, pois o Jabaquara atacando bastante tentou marcar de todas as maneiras. O 15 de Novembro com bravura resistiu bem, e conseguiu chegar ao final livre dos tentos do Jabaquara. Foi justo o resultado do prelio. PRELIMINAR: Jabaquara 4 x 15 de Novembro 0. JUIZ: Mr. Deakin (bom). Renda: 21.103,00.** **Local: Ulrico Mursa, Santos.**
S. PAULO (1) — Mario; Saverio e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha. **CORINTIANS (0): — Cabeção; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho.** **Primeiro tempo: 0x0.** **Tento de: Friaça.** **Local: Pacaembu.**	**Partida decepcionante, pobre em tecnica e sem beleza. O Corintians após um primeiro tempo de correrias, cansou na segunda fase permitindo ao São Paulo marcar o unico gol. O São Paulo mereceu a vitoria, pois foi melhor que seu adversario, embora sua atuação tenha sido tambem fraca. Não houve grande superioridade, mas de modo geral, o tricolor mereceu a contagem. Julião estreou no Corintians muito bem. A contagem veio diminuir ainda mais as já escassas possibilidades corintianas com relação ao titulo, e trazer um pouco mais de confiança aos tricolores. Friaça foi o autor do unico tento da partida, e mostrou que está se recuperando. PRELIMINAR: Corintians 1 x São Paulo 0. JUIZ: Mr. Rowley (bom). Renda: Cr$ 631.057,00.**
SANTOS (1): — Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas. **PALMEIRAS (1): — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Manuelito e Valdemar Fiume; Nestor, Rodrigues, Aquiles, Jair e Brandãozinho.** **Primeiro tempo: 1x1.** **Tentos de Jair e Antoninho.**	**Passou o Palmeiras por mais um dificil compromisso sem ser derrotado. Desta vez porem perdeu precioso ponto, fruto de uma tecnica errada. Teimou na defesa, quando viu a ameaça santista. Foi superior apenas no inicio do primeiro periodo. A segunda fase foi mais para o Santos, mas a contagem não sofreu alteração. Antoninho foi mais uma vez o melhor do ataque. Oberdan e Fiume os melhores do Palmeiras. No segundo tempo o Palmeiras apenas defendeu. Houve pouca tecnica mas bastante movimentação. A atuação do Palmeiras não pode ser comparada com suas ultimas, mas assim mesmo mereceu o resultado: Preliminar: Santos 4 x Palmeiras 2. Juiz: Mr. Bradley (bom). Renda: Cr$ 186.882,00.** **Local: Vila Belmiro, Santos.**
GUARANI (1): — Arlindo; Orestes e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Dorival, Renato, Bota, China e Ismar. **IPIRANGA (0): — Cola; Belmiro e Homero; Gonçalves, Reginaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Chuna e Nenê.** **Primeiro tempo: Guarani 1x0.** **Tento de: China.** **Local: Campinas.**	**Partida equilibrada e pobre em tecnica. O Guarani venceu porque teve um pouco mais de chance. O unico tento do prelio foi marcado por China cobrando uma falta de fóra da area, com barreira, lance no qual falhou o arqueiro Cola. Os dois ataques estiveram fracos, principalmente o do Ipiranga. Chuna e Nenê formaram uma ala esquerda inoperante e incapaz. O Guarani foi um quadro mais equilibrado e de certo modo mereceu a vitoria. Reinaldo teve grande atuação, na intermediaria ipiranguista. Homero tambem jogou muito. Do Guarani, Edmundo, Geraldo e Bota foram os melhores. PRELIMINAR: Ipiranga 3 x Guarani 2. JUIZ: Mr. Eason (bom). Renda: 32.206,00.**
Nacional (1): — Furlan; Caieira e Henrique; Nino, Tulio e Helio Leite; Placido, Dalton, Charuto, Elson e Flavio. **PORTUGUESA SANT. (1): — Andu; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Cabeção; Moacir, Zinho, Baia, Tuta e Rubens.** **Tentos de: Placido e Moacir.** **Primeiro tempo: 0x0.**	**Nacional e Portuguesa Santista jogaram com grandes falhas em suas equipes. O Nacional não bisou suas atuações anteriores, e o quadro praiano apresentou um ataque fraco. O resultado foi dos mais justos, e o prelio foi o de menor importancia da rodada. Charuto teve bôa atuação. O que se salvou na partida foi o empenho das equipes em busca de um resultado melhor. O Nacional está na fase de recuperação, e o resultado contra a Portuguesa não foi dos piores, pois vem o quadro luso aumentando seu prestigio ultimamente. PRELIMINAR: Nacional 2 x Portuguesa 0. JUIZ: Mr. Deakin (regular). Renda: Cr$ 4.283,00.** **Local: campo da rua Comenda dor Sousa.**

BALANÇO NUMERICO...

Após a disputa da decima primeira rodada do primeiro turno, a colocação dos concorrentes, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1.o — Palmeiras, 4; **2.o** — S. Paulo, 5; 3.o, Santos, **8**; **4.o** — Corintians e Portuguesa de Desportos, 9; 5.o — Guarani, Ipiranga e Portuguesa santista, 11; 6.o, XV de Novembro, 12; 7.o, Juventus, 14; 8.o, Nacional, 17 e 9.o, Jabaquara, 19.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS: — Brandãozinho (Palmeiras), Pinga I (Portuguesa de Desportos), e Odair (Santos), 8; Nininho (Port. Desportos), Moacir (Port. santista), Antoninho (Santos) e Bovio (S. Paulo), 7; Baltazar (Corintians), Ponce de Leon (São Paulo), China (Guarani), Gatão (XV de Novembro), 6; Dalton (Nacional), Renato (Port. Desportos), Friaça (S. Paulo), 5; Claudio (Corintians), Bibe, Paulo e Rubens (Ipiranga), Carbone e Osvaldinho (Juventus), Montagnoli e Rodrigues (Palmeiras), Simão e Zé Carlos (Port. Desportos) e Moreno (XV de Novembro), 4 tentos.

ARQUEIROS VAZADOS: — Gilmar (Jabaquara), 23; Furlan (Nacional) e Andú (Port. santista), 18; Ivo (Nacional), 17; Osvaldo (Ipiranga) e Nelson (Port. Desportos), 16; Cabeção (Corintians), Arlindo (Guarani) e Leonidio (Santos), 14; Sorocaba (XV), 13; Caxambú e Tufi (Juventus), 10; Oberdan (Palmeiras), Mario e Poy (S. Paulo), 7.

ASPIRANTES: — 1.o, Corintians, 4 pp.; 2.o — São Paulo e Palmeiras, 6; 3.o, Nacional, 10; 4.o, Ipiranga, Jabaquara e Portuguesa de Desportos, 11; 5.o, Juventus, 12; 6.o, Guarani e Santos, 14; 7.o, Portuguesa santista, 15 e 8.o — XV de Novembro, 16.

CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

MAXIMOS E MINIMOS

QUADRO MAIS TECNICO: — Vencendo o Ipiranga, o Guarani aumentou sua cotação para o jogo contra o São Paulo, na proxima rodada. Como unidade, como peça inteiriça, pode ser considerado superior ao São Paulo e ao Palmeiras, os unicos que lhe disputam a primazia de mais tecnico da rodada.

JOGO MAIS INTERESSANTE: — Por ter mantido o publico em constante emoção, o choque Palmeiras vs. Santos foi o mais interessante.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA: — Praticou-o Cabeção, de um chute longo, porém violentissimo de Friaça. O arqueiro corintiano "vôou" no canto e mandou a escanteio.

SENSAÇÃO DA RODADA: — A derrota da Portuguesa de Desportos contra o Juventus. Surpreendentes aqueles 4 a 2...

GOL MAIS BONITO — O de Carbone. O meia passou pelo medio, pelo zagueiro, fintou o arqueiro e empurrou mansamente para o fundo das redes, zombando do esforço de Santos para evitar o tento.

CRAQUE MAIS PESADO: — Touguinha entrou firme varias vezes. Embora reconhecidamente leal, foi o mais pesado. Aterrou Leopoldo seguidamente.

O MAIS INDISCIPLINADO: — De Maria quis brigar em Santos e foi expulso pelo arbitro. Pagou caro pela ousadia e indisciplina.

O MAIS DESLEAL: — Belfare, que procurou atingir Friaça no chão, depois deste lhe haver feito uma falta que o juiz puniu.

FALHA MAIS GRITANTE: — A conservação de Renato II na zaga, depois de seu fracasso contra o Palmeiras. O rapaz está desorientado e demonstrou-o novamente, atuando abaixo da critica.

ZAGA MAIS DESTACADA: — Helvio e Dinho contiveram à distancia a ofensiva do Palmeiras. Somente Jair teve uma chance, e isso mesmo na cobrança de uma falta.

MELHOR LINHA MEDIA: — Igualaram-se as do Corintians e do São Paulo. Dificil a escolha, entretanto optamos pela primeira, que teve mais trabalho.

MAIS FRACA INTERMEDIARIA: — Vai para o Jabaquara este demerito, apesar do empate contra o XV de Novembro.

MELHOR ATAQUE: — O do Juventus, que desbaratou a retaguarda da Portuguesa de Desportos, conquistando a maior contagem da rodada.

MELHOR ALA DIREITA: — Julio e Carbone, graças ao trabalho altamente tecnico do primeiro e à impetuosidade do segundo.

MELHOR ALA ESQUERDA: — Não estiveram muito boas as coisas neste setor. China e Ismar combinaram bem e mereceram esta classificação. O meia foi autor do tento da vitoria do Guarani.

NUMERO UM DA RODADA: — Julio realizou uma exibição magnifica. Foi o maior da rodada, superando Touguinha e Helvio, que tambem foram grandes.

NUMERO UM DO CAMPEONATO: — Helvio está com 100 pontos. E' o craque do turno. Em segundo Simão, com 97 e em terceiro Fiume, com 95.

MENÇÃO HONROSA: — Rodrigues foi o melhor do ataque do Palmeiras. Grande atuação do meia direita esmeraldino, que assim fez jus à menção honrosa.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA: — Julião estreiou num classico. Portou-se como verdadeiro craque, sobretudo na defensiva, onde revelou-se muito firme.

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS

1.o — Cabeção (Corintians); 2.o — Oberdan (Palmeiras); 3.o — Caxambú (Juventus); 4.o — Cola (Ipiranga); 5.o — Arlindo (Guarani); 6.o — Mario (São Paulo); 7.o — Leonidio (Santos); 8.o — Gilmar (Jabaquara); 9.o — Andú (Port. santista); 10.o — Furlan (Nacional).

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o — Helvio (Santos); 2.o — Pavão (Port. santista); 3.o — Turcão (Palmeiras); 4.o — Domingos (Jabaquara); 5.o — Belmiro (Ipiranga); 6.o — Saverio (São Paulo); 7.o — Nilton (Corintians); 8.o — De Sordi (XV); 9.o — Luizinho (Juventus); 10.o — Caieira (Nacional).

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.o — Mauro (São Paulo); 2.o — Edmundo (Guarani); 3.o — Homero (Ipiranga); 4.o — Dinho (Santos); 5.o — Sarno (Palmeiras); 6.o — Idiarte (XV); 7.o — Belfare (Corintians); 8.o — Nino (Port. Desportos); 9.o — Henrique (Nacional); 10.o — Pascoal (Juventus).

MEDIOS DIREITOS

1.o — Idario (Corintians); 2.o — Rui (São Paulo); 3.o — Armando (XV); 4.o — Geraldo (Guarani); 5.o — Santos (Port. Desportos); 6.o — Gonçalves (Ipiranga); 7.o — Salvador (Palmeiras); 8.o — Nenê (Santos); 9.o — Nino (Nacional); 10.o — Jarbas (Port. santista).

CENTRO MEDIOS

1.o — Touguinha (Corintians); 2.o — Alfredo (São Paulo); 3.o — Ciciá (Jabaquara); 4.o — Reinaldo (Ipiranga); 5.o — Santo Antonio (Guarani); 6.o — Og (Juventus); 7.o — Tulio (Nacional); 8.o — Pepino (XV); 9.o — Zinho (Port. Desportos); 10.o — Pascoal (Santos).

MEDIOS ESQUERDOS

1.o — Noronha (São Paulo); 2.o — Julião (Corintians); 3.o — Ivan (Santos); 4.o — Fiume (Palmeiras); 5.o — Manduco (Port. Desportos); 6.o — Dema (Ipiranga); 7.o — Helio Leite (Nacional); 8.o — Alcides (Guarani); 9.o — Chicão (Juventus); 10.o — Feijó (Jabaquara).

PONTEIROS DIREITOS

1.o — Julio (Juventus); 2.o — Friaça (São Paulo); 3.o — Placido (Nacional); 4.o — Claudio (Corintians); 5.o — Bueno (Ipiranga); 6.o — Alemão (Santos); 7.o — Dorival (Guarani); 8.o — De Maria (XV); 9.o — Nestor (Palmeiras); 10.o — Moacir (Port. santista).

MEIAS DIREITAS

1.o — Rodrigues (Palmeiras); 2.o — Antoninho (Santos); 3.o — Carbone (Juventus); 4.o — Rubens (Ipiranga); 5.o — Renato (Guarani); 6.o — Dalton (Nacional); 7.o — Mandú (XV); 8.o — Ponce de Leon (São Paulo); 9.o — Renato (Port. Desportos); 10.o — Zinho (Port. santista).

CENTRO AVANTES

1.o — Bota (Guarani); 2.o — Augusto (São Paulo); 3.o — Charuto (Nacional); 4.o — Nicacio (Santos); 5.o — Nininho (Port. Desportos); 6.o — Liminha (Ipiranga); 7.o — Baltazar ,(Corintians); 8.o — Baía (Port. santista); 9.o — Osvaldinho (Juventus); 10.o — Moreno (XV).

MEIAS ESQUERDAS

1.o — Gatão (XV); 2.o — Periquito (Juv.); 3.o — China (Guarani); 4.o — Leopoldo (S. Paulo); 5.o — Jair (Palm.); 6.o — Elson (Nacional); 7.o — Pinga I (Port. Desportos; 8.o — Tuta (Port. santista); 9.o — Odair (Santos); 10.o — Jackson (Corintians).

PONTEIROS ESQUERDOS

1.o — Simão (Port. Desportos); 2.o — Ismar (Guarani); 3.o — Rubens (Port. santista); 4.o — Flavio (Nacional); 5.o — Teixeirinha (São Paulo); 6.o — Brandãozinho (Palmeiras); 7.o — Nelsinho (Corintians); 8.o — Nelsinho (XV); 9.o — Nenê (Ipiranga); 10.o — Pinhegas (Santos).

— Computados os pontos da rodada, ficou assim constituida a seleção do campeonato: Oberdan; Helvio e Mauro; Santos, Touguinha e Fiume; Bueno, Antoninho, Nininho, Leopoldo e Simão.

CONFUSÃO NO ATAQUE!

Prova mais dura para Saverio — Completamente desarmado, sem muitas virtudes, o ataque sampaulino — Ponce de Leon estava ajudando Julião na marcação?

Como sempre, não se pode reclamar muito da defesa, do São Paulo, nem mostrar muitas falhas nesse setor. Continua vivo o problema na zaga direita. De fato, Saverio voltou em melhor forma. Mas, ainda não chegou ao esplendor da fase que o tornou um de nossos mais capacitados zagueiros, em 1948. Sua missão foi grandemente facilitada, porque nem Nelsinho nem Jackson lhe deram trabalho. Ambos atuaram pessimamente. Desta maneira, não se pode ainda afirmar se Saverio voltou ou não em condições de assegurar sua nova efetivação. Mesmo assim, observamos que está lhe faltando mais cuidado na marcação, porque embora negativos, quer Nelsinho, quer Jackson, quando pegavam a bola estavam livres, na maioria das vezes. Foi destacado o trabalho da linha media, embora se notasse o descuido de Rui, muitas vezes avançando em excesso, talvez em consequencia da fragilidade de Jackson. Mauro foi o maior homem da defesa e Mario não teve trabalho.

Como vimos o ataque do São Paulo? Completamente desarmado, sem muitas virtudes. Apenas Friaça chutava de vez em quando. Começou fulminando Cabeção varias vezes. Mas, Friaça, a despeito de ter progredido bastante, jogava a maioria do tempo, no meio, em lugar de abrir para a lateral. Isto, antes de trocar de posição com Augusto.

Ora, uma das grandes virtudes de Friaça, era atuar sempre na lateral, para fechar em direção à meta, quando recebia a bola, deslocando a retaguarda adversaria. Friaça, porem, parece ter perdido êsse costume tão recomendavel para um ponteiro. Da a nitida impressão de preferir atuar no miolo, onde, na verdade, é mais efetivo. O papel de Ponce de Leon, tão logo viu a severissima marcação de Julião, era procurar um meio de fugir àquele bloqueio do medio corintiano. No entanto, Ponce de Leon permaneceu sempre colado a Julião, como se estivesse empenhado em ajuda-lo na marcação sobre êle proprio. Assim, não poude ser aquele perigo que sempre constituiu na área adversaria em todos os jogos do tricolor.

Pouco vimos em Augusto. Parece mesmo dominado por uma fase má. Talvez seja resultado da excessiva vaidade com os elogios que recebeu, quando apareceu em grande evidência na equipe titular sampaulina. Já não é mais aquele Augusto. Não se desloca, não passa a bola e nem chuta com a habilidade que demonstrou no inicio. Leopoldo, que está sendo contagiado pelo mesmo defeito de seus companheiros de ataque, continua sendo o mais pratico e mais util ao conjunto. Teixeirinha não retorna mais às partidas que o consagraram. Muito confuso, reclamando muito, ainda não é o elemento de que o bi-campeão necessita para o posto. Se o São Paulo não melhorar muito e muito seu ataque, terá muitas dores de cabeça para chegar ao seu obetivo.

OFENSIVA E DEFENSIVA

Criticas e observações

Escreveu SOLANGE BIBAS

O Corintians continua caminhando em terreno irregular. Raros têm sido os arroubos de segurança e fibra do "onze" do Parque São Jorge.

A segunda fase da partida do primeiro turno contra o Palmeiras, fez os corintianos recordarem o RioxSão Paulo. O quadro movimentou-se todo em sentido ofensivo, jogou-se à frente, foi ao empate e por pouco, muito pouco mesmo, não chegou à consagradora vitoria.

Todavia, as falhas continuaram à vista. O setor esquerdo da retaguarda, por exemplo, andou dando e dá cuidados a todo o "onze". Belfare, apesar de todo o seu ardor e fibra, precisa compreender que uma peça completa a outra em futebol. Precisa "olhar" que Murilo, com toda sua classe, corre pouco e não poderá realizar boa cobertura nas descidas do extrema direita adversario, quando falharam os atabalhoados e incertos "carrinhos" da zaga esquerda.

Nessas ocasiões, aliás, as "brechas" são grandes, invariavelmente vencidos e atrasados dois recuados corintianos: o médio esquerdo avançado e Belfare que se jogou, sem alma, sobre o ponta e foi driblado. Aberta, assim, a defensiva, dá-se o panico, o descontrole.

Murilo, zagueiro tipicamente recuado, não dispõe de velocidade suficiente para cobrir dois setores. Feita a deslocação, restará um atacante contrario sempre desmarcado.

Nota-se, perfeitamente, que está faltando recuperação no sistema de jogo corintiano. Enquanto Belfare, muitas vezes, causa o panico ao ultimo reduto dos "calções pretos", no lado direito, apesar da segurança de Idario — regularissimo em todos os sentidos —, e a boa forma de Touguinha, existe um Luizinho excessivamente individualista, preferindo sempre antes o "dribling" ao jogo de primeira que facilitaria as deslocações e destreza de brechas. E quando o meia — elemento de ligação — perde a bola, prevê-se logo uma valvula de escape para a descida adversaria, eis que, invariavelmente, Touguinha ou Idario terão que enfrentar o condutor da pelota.

E ressalte-se que o Corintians poderia sair-se airosamente das partidas em que toma parte, pelo menos mostrando mais concatenação ofensiva e defensivamente falando. O "tronco" do quadro, digamos assim, é bom. Murilo dá conta do recado, apesar de pouco veloz; Touguinha vem demonstrando grande disposição e tecnica e os dois meias são valores reais, com alguns defeitos, faceis de serem sanados.

As ramificações da direita são absolutas: Idario, esplendido, talvez o jogador mais regular do quadro; Claudio, continua sendo o melhor extrema de São Paulo.

As da esquerda são mais frageis, já pelo atabalhoamento de Belfare, já pela má forma fisica de Helio, que não tem em Lorena um substituto à altura. A meia esquerda, com Jackson ou Nelsinho, está em boas mãos. O primeiro, mais frio e calculista, o segundo, de uma vivacidade e disposição raras. A extrema necessita de Nelson, eis que Noronha ou Colombo não correspondem, enquanto Baltazar vai regularmente no centro ,exploradas principalmente as suas qualidades nas bolas altas, embora não se olvidando a necessidade de faze-lo manobrar melhor no jogo rasteiro.

O arco está bem entregue a Cabeção. O goleiro precisa ser corrigido de algumas imperfeições, mormente se considerarmos sua predileção pelos saltos espetaculares e "golpes de vista". São belos para a assistencia, mas prejudiciais muitas vezes. Bino que o diga!

O quadro poderá acertar, em jornadas felizes, totalmente, mas as imperfeições existem e podem ser sanadas. Erros de peças mal entrosadas. O cerebro a serviço do futebol é tudo e o setor canhoto do "onze" corintiano deve assim compreender, a fim de que o alvi-negro do Parque São Jorge veja chegar o seu lugar na fila em que se vem mantendo ha tanto tempo.



O FAN PERGUNTA

Amigo Claudio: — Sou torcedor do Corintians, e como todos os corintianos estou aborrecidos com a irregularidade do quadro, que ainda não convenceu no campeonato. Gostaria que você mesmo explicasse a razão desse desequilibrio, pelo que ficaria muito grato.

Atenciosamente — Otavio Favero — Capital.



CLAUDIO RESPONDE

"O Corintians ainda não conseguiu harmonizar todas as suas linhas. Sem conjunto não se pode fazer nada. Há jogos em que o ataque joga bem e a defesa mal; há outros, como contra o São Paulo, em que a defesa joga bem e o ataque mal. Quadros inferiores, que apresentam porém mais equilibrio no nivel tecnico dos jogadores, mostram bom futebol. Temos bons valores individuais, mas falta o entrosamento necessario à equipe. Quando conseguirmos conjunto, tudo estará bem. As modificações no quadro, muitas vezes necessarias concorrem para a decadencia tecnica. As derrotas, e ainda muitos fatores têm grande influencia. Vamos esperar mais um pouco para ver o que acontece. Falta-nos conjunto, harmonização, mas creio que virão com o tempo".

LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS



RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO — que serão prontamente atendidos

PUBLITEC

ALÔ, BRASILEIROS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

Garrafas e Poli

MAXIMOS E MINIMOS DO PRIMEIRO TURNO — A TORCIDA SACIONAL DO CORINTIANS — PARECIA JOGO DE ROCA — INEDITO, UM QUADRO MARCAR SETE GOLS NA SEGUN — OS SAMPAULINOS DEIXARAM VILA BELMIRO DE CABE PARA O MORAL DOS JOGADORES — VAIADOS PELOS SEU — UMA BARBARIDADE QUE NÃO SE VERIFICAVA NO BRA PACAEMBÚ — OS ATACANTES DO JUVENTUS BRINCARAM NÃO VIU AS BRIGAS DE SALVADOR, RUBENS E NESTOR A

Amanhã o primeiro turno do campeonato paulista de 1950 não existirá mais. São Paulo e Guarani encarregar-se-ão de cerrar as suas portas. Muitas curiosidades nos foram proporcionadas. Como procuro explorar o mais possivel essas curiosidades, é que deliberei estabelecer alguns maximos e minimos neste comentario, referentes a essa etapa que passou. Mais um motivo para o torcedor se empolgar com o certame. Mais um motivo para gravar certos fatos que talvez estejam escapando à sua memoria. São maximos e minimos diferentes daqueles que este jornal apresenta todas as semanas, na pagina seis. Antes de entrar no assunto propriamente dito, devo salientar que me baseio unica e exclusivamente nos jogos que assisti. Não posso dar uma opinião sobre aquilo que não vi. Por exemplo, se escolhi tal jogo como o melhor do turno, é porque estive presente a ele. Para o leitor amigo pode ser melhor outro jogo que talvez eu não tenha assistido. Entendido?

MELHOR JOGO

Ainda que pareça incrivel, o melhor jogo que vi não reuniu dois grandes. Foram adversarios um grande e um pequeno. Palmeiras e Juventus, no Parque Antartica. Fiquei empolgado com essa partida. Ha muito tempo não via um pequeno jogar tanto. Dotados de um entusiasmo talvez fora do comum, que só foi demonstrado novamente na peleja contra a Portuguesa de Desportos, os juventinos lutaram tenazmente. E resistiram enquanto puderam. Não se afastaram um passo sequer do duelo com o lider A torcida desesperava-se. O Palmeiras martelava. Caxambú, Og Moreira e Pascoal transformavam-se em gigantes. O jogo tornou-se sensacional. A torcida palmeirense ficou de pé, na expectativa e na ansia angustiante do gol. Confesso que não via espetaculo tão emocionante há muito tempo. Por fim o Juventus cedeu. A apoteose final foi o reflexo do desabafo dos adpetos alvi-verdes. Parecia que havia caido seu maior rival. Na verdade, era o modesto Juventus. 3x1. Faltavam dois minutos quando o triunfo surgiu. Quem sabe se não foi esse triunfo a chave de uma consagração que parece esperar o Palmeiras?

PIOR JOGO

Contraste esquisito. O leitor amigo irá estranhar. O pior jogo que vi foi justamente do Palmeiras. No Parque Antartica, tambem. Contra a Portuguesa santista. Primeira rodada, primeiro compromisso do alvi-verde. Jogo feio, cheio de rispidez, com uma arbitragem calamitosa. Equipe esfacelada do Palmeiras. Um punhado de titulares à margem. Era o primeiro ponto perdido diante de uma Portuguesa santista resoluta. Gengo contundiu-se. Brandãozinho tambem. Sarno foi expulso. Enzo teve o mesmo castigo. Salvador e Rubens se atracaram. Nestor entrou no meio para dar soco tambem. Terminada a primeira fase, Oberdan procurava Rubens para esmurra-lo. Acintosamente, o arbitro jogava Nestor ao chão e não permitia a entrada do medico palmeirense para socorre-lo. Desfecho tumultuoso. Garrafas e policia em ação. A policia, não compreendendo seu papel, e exorbitando-se de suas funções, começa a espancar a torto e a direito. Eta jogo ruim! 1x1.

Melhor "classico"

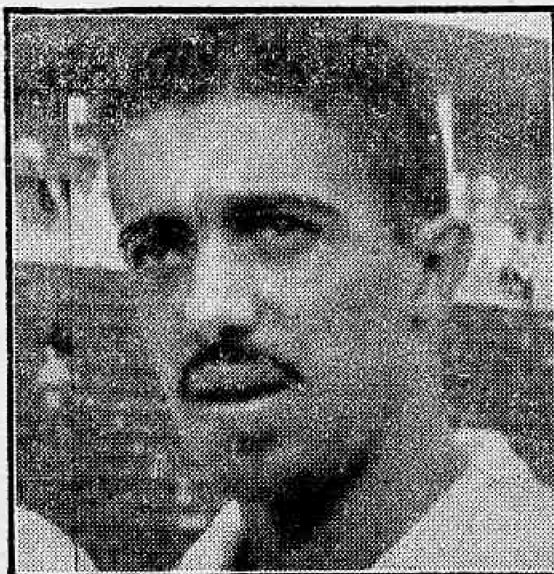
Corintians e Palmeiras em confronto no Pacaembú. Foi o "classico" mais agradavel, quer tecnicamente, quer em relação à movimentação. Primeiro tempo do Palmeiras. Atuação convincente do alvi-verde. Boas manobras de seu ataque. Regularidade impressionante de sua defesa. 2x0. Segundo tempo com reação do Corintians. Virada sensacional. Baltazar marca. 2x1. Depois, Baltazar empata. 2x2. Rowley anulou um gol de Jackson sem que nenhuma ilegalidade fosse positivada. Deu, depois, um penalti contra o Palmeiras para compensar. A' margem esses erros do apitador, o "classico" deixou saudades, pelo desempenho das equipes. Era a primeira caminhada do Palmeiras para a regularidade. Primeira boa partida do atual lider.

Pior "classico"

Essa primazia negativa pertence ao cotejo São Paulo x Corintians. Nenhuma feição de "classico". Completa ausencia de tecnica. Jogo desinteressante. Embora a movimentação ... presente em alguns lances ... tra-ataques, na maioria d... esteve ausente. Muito chu... João. Muitas bolas às ... Parecia jogo de roça. C... mais confuso que o outro ... dos sabem que São Paulo ... rintians possuem jogadore... gorizados. Principalmente ... color. Basta dizer que a ... mais destacada do Corint... Julião, um estreante, que ... Interior, sem tarimba, sem ... riencia e sem traquejo. ... pode-se avaliar como dec... "classico".

CRAQUE DO TURNO

Helvio foi o craque absoluto do primeiro turno. Disputou todos os jogos do Santos e classificou-se invariavelmente entre os maiores da posição. Em onze partidas, obteve quatro primeiros lugares, cinco segundos, um terceiro e um quarto totalizando 100 pontos, media excelente para quem concorreu com zagueiros da expressão de Murilo, Pavão, Turcão e outros. E' curta, mas intensamente brilhante a historia de Helvio no futebol paulista, Surgiu no Santos surpreendentemente, depois de haver se exibido entre nós com a camisa do Fluminnese. Desde então passou a ser considerado o numero um do posto. Em 49 teve acentuado declinio, ficando à margem durante largo tempo, por motivo de molestia. Quando reapareceu, soube confirmar o prestigio. E' o zagueiro mais veloz que possuimos, marcando com absoluta precisão. Criou-se uma lenda em torno de um possivel complexo seu contra Liminha. Diziam que Helvio não sabia marcar o centro avante do Ipirnaga. Pois foi justamente contra Liminha que ele realizou sua maior partida este ano, neutralizando-o completamente. Iniciava-se, então o campeonato, e desfeita aquela versão, Helvio prosseguiu no mesmo ritmo. Foi espetacular contra o São Paulo, Corintians e Palmeiras. Nenhum centro avante levou vantagem com ele. E' portanto, com justiça, o craque do primeiro turno.

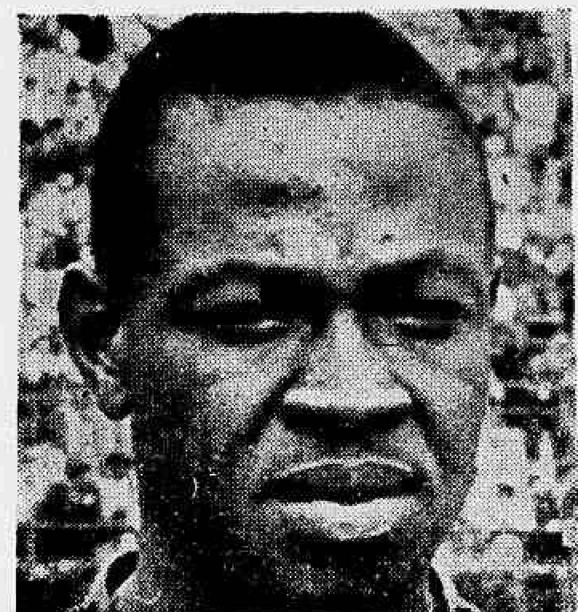


TERMOMETRO DO PALMEIRAS

Há dez anos Oberdan tem sido o termometro do Palmeiras. Sempre que se apresenta no auge de sua forma, seu clube alcança grandes exitos. Foi assim em 40, no inicio de sua carreira. Repetiu-se a historia em 42, em 44 e 47, anos em que o consagrado arqueiro alcançou o fastigio de sua carreira. Em 48 e 49, em virtude de contusões e acidentes, não pode ser tão util, e o alvi verde viveu instantes dificeis. No ano passado o Palmeiras sofreu pesadas derrotas contra o São Paulo, porque não contou com Oberdan, mas ei-lo que ressurge para levar seu quadro a uma situação privilegiada no campeonato. Com a melhor media de tentos de toda sua carreira, o que atesta a sua forma atual, pontifica como o melhor arqueiro do campeonato, quiçá do Brasil. Subiu novamente Oberdan. Subiu muito e levou consigo o seu querido Palmeiras, que terminou o turno como lider invicto, contestando os prognosticos que se faziam em torno de mais um titulo para o São Paulo. E' hoje o mais velho da equipe. Dos seus antigos companheiros, apenas Fiume continua. Lima e Canhotinho, que formavam o "quarteto", torcem de fora pelo seu sucesso. Subiu o termometro do Palmeiras e subiu o Palmeiras com ele. Velho, sim, mas velho como os vinhos bons!



Azar de Brandãozinho



Brandãozinho lutou com Touguinha, palmo a palmo pelo titulo de melhor centro medio do turno. Teve falta de sorte, ao se contundir, pois do contrario seria talvez o numero um, pela sua impressionante regularidade. Desde as primeiras rodadas demonstrou sua enorme disposição. Fez lembrar, em muitas ocasiões sua esplendorosa forma nos treinos da seleção brasileira. Dono de otimo fisico, valente e entusiasta, deu muitas alegrias aos torcedores, compensando largamente o esforço feito pela sua conquista. Contundiu-se contra o Palmeiras, num lance acidental, justamente quando atingia as culminancias da perfeição e se dispunha a superar o grande concorrente. Perdeu terreno, mas não pode passar sem um registro a campanha que desenvolveu, porque foi o maior da Portuguesa de Desportos em todas as ocasiões, com seu jogo claro e objetivo, seu dinamismo, sua intuição e desmedida boa vontade. Nunca se irrita quando o companheiro erra um lance. Ao contrario, estimula-o, ampara-o, com a autoridade da sua classe imensuravel. Brandãozinho reafirmou, neste primeiro turno, que é um dos grandes jogadores da atualidade. Se repetir, no returno, as performances que nos apresentou, alcançará consagração definitiva.

Fartura de Pivôs



Quando Alfredo veio para o São Paulo ... gente estranhou, e com razão, porque ... vam no tricolor, esses ases incomparaveis ... chamam Bauer, Rui e Noronha, formando ... mediaria considerada a mais completa d... Onde entraria Alfredo? Teria sido negoc... ele, abandonar o posto de titular no San... ser reserva no tricolor? Essas eram as p... que todos faziam. Um dia Alfredo falou. D... estava satisfeito com a transferencia e ... lutar para ser titular. Mais cedo do que ... rava viu seus propositos realizados. Bauer ... após a Copa do Mundo, e o "Povo" en... quadro. Não como um aspirante timido, e... de uma aventura, mas firme, consciente ... valor. Em pouco tempo conquistou a torc... foi para a direita e Alfredo entrou no centr... formando-se no centro medio ideal. Das ... ções do bi-campeão foi incontestavelmente ... mercê de seus recursos tecnicos excepcionai... priu a palavra. Disse que iria lutar sem ... por um posto no quadro, e muito antes do ... esperava o conseguiu. Rui e Noronha co... em forma, mas não superam o mulato qu... o "trio de ouro" sem desgostar a fiel torci... paulina.

LEITURA PREJUDICADA

licia em Cena!

TORCIDA PALMEIRENSE FICOU DE PÉ — VIRADA SEN-
R CA — O UNICO GOL FOI MARCADO POR TURCÃO
SEGUNDA FASE — O IPIRANGA PERDEU SEM REAGIR
E CABEÇA ERGUIDA — VITORIA EXPRESSIVA ATÉ
LOS SEUS PROPRIOS FÃS, OS AVANTES CORINTIANOS
NO BRASIL, HÁ MUITOS ANOS — PARTIDA LIMPA NO
NCARAM PARA MARCAR O QUARTO GOL — O JUIZ
ESTOR À SUAS BARBAS — Escreveu WILSON BRASIL

nentação estivesse algum lances e con- na maioria das vezes e. Muito chute a S. bolas às nuvens. de rça. Cada um que o outro. E to- le São Paulo e Co- uem jogadores cate- rincipalmente o tri- dizer que a figura da do Corintians foi treante, que veio do tarifa, sem expe- n trejeio. Por aí, ar como decorreu o

EIRAS

vós!

o São Paulo muita ão, porque ali esta- ncomparaveis que se a, formando a inter- completa do Brasil, sido negocio, para ular o Santos para eram as perguntas redo falou. Disse que sferencia e que iria edo o que se espe- ndos. Bauer declinou. "Povo" entrou no te tímido, em busca corrente do seu istou a torcida. Rui rou o centro, trans- ideal. Das aquisi- stavamente a maior. s excepcionais. Cum- lugar sem treguas uito antes do que se Nonha continuam o mato que desfez a fiel torcida sam-

A decisão só apareceu nos minutos finais, quando Friaça chutou para as redes. Demorava o tento do São Paulo que já fazia jus ao triunfo.

Vitoria mais dificil

Embora pareça incoerencia do cronista, que devia citar a vitoria do Palmeiras sobre o Juventus como a mais dificil, considero a do mesmo Palmeiras sobre o Jabaquara, com esse maximo. Sabem por que? O Palmeiras venceu por 1x0. O unico gol foi marcado por Turcão, cobrando uma penalidade maxima. O ataque nada fez. O Palmeiras, por pouco não perdeu um ou dois pontos para a pior equipe do campeonato. Montagnoli fazia uma estréia horrorosa. Completamente nula a ofensiva. Daí, ser logico que sem ataque, jogando muito mal e vencendo, o Palmeiras conseguiu a vitoria mais dificil do certame.

Vitoria mais facil

Houve muitas. Poderia citar a de 6x0 do Palmeiras sobre o Nacional. Porém, no primeiro tempo o Palmeiras já vencia por 3x0. Considero mais facil a vitoria da Portuguesa de Desportos sobre o XV de Novembro, porque os sete gols a zero foram conquistados na segunda fase. As circunstancias, portanto, revelam maior facilidade para os lusos nesse cotejo. Primeiro, porque o XV de Novembro possui um quadro muito superior ao do Nacional. Segundo, porque creio ser inedito, pelo menos nos ultimos anos, um quadro marcar sete tentos somente na segunda fase. Foi o que fez a Portuguesa, diante de um conjunto categorizado como o do XV.

Derrota mais fragorosa

O Ipiranga era lider absoluto do campeonato. Estava atravessando ainda sua fase aurea. Foi enfrentar a Portuguesa de Desportos no Pacaembú. Os lusos haviam sido derrotados pelo São Paulo, um domingo antes. Os mais otimistas em relação às possibilidades ipiranguistas, os consideravam favoritos. E o Ipiranga perdeu, fragorosamente, por 5x2. Perdeu sem reagir. Ora, um lider que cai por 5x2, é porque foi suplantado em toda a linha pelo adversario. Ou então, não teve armas que justificassem sua permanencia na liderança. Seria mero acidente aquela arrancada? O certo é que o Ipiranga não soube resistir. Não demonstrou poder de reação. Entregou a vanguarda a São Paulo, Palmeiras e Santos.

Derrota mais honrosa

Leva as primazias o São Paulo. Poderia citar duas derrotas dos tricolores em que souberam receber a adversidade — de cabeça erguida. Primeiro, aquela contra o Santos, em Vila Belmiro. Depois, contra o Palmeiras, no Pacaembú. Prefiro dar mais evidencia à resignação dos sampaulinos, em Santos. Era seu primeiro desastre. Primeiro passo à retaguarda, na marcha para o tri-campeonato. O Santos fez 3 x 0. O São Paulo, realçando toda a sua potencia, retrucou com dois gols. 3x2. Quase foi ao terceiro. Sinal de que seus homens tinham disposição para a luta. Quando mister Rowley trilou o apito para o termino da contenda, os defensores do tricolor não se curvaram à inferioridade de sua jornada. Derrota honrosa.

Vitoria mais expressiva

O Nacional estava no ultimo posto. O Jabaquara tinha dois pontos à sua frente. Para não ser mais ameaçado pelo rebaixamento, o Nacional precisava tirar a diferença. Mas, que diabo! O jogo era em Santos. Orientado por Caetano De Domenico, o Nacional transformou-se. Foi a Pinheiro Machado e voltou com uma vitoria por 4x3. Vendo o escore tão apertado é que resolvi dar esse maximo ao Nacional. Por duas razões; por ter derrubado seu rival e por ter sido realizado o jogo no campo do adversario. Desde essa vitoria, o Nacional não mais perdeu. Sinal de que foi expressiva até para o moral de seus jogadores. Garantiu dois pontos preciosos, derrotando o Ipiranga, e mais um, empatando com a Portuguesa santista.

Vitoria menos expressiva

Foi feia a vitoria do Corintians sobre o Jabaquara. Poderia vencer por seis ou oito, e acabou vencendo por 3x0, em condições desfavoraveis. Pessima atuação do ataque corintiano. Troca de "passes" em excesso. Chegaram a ser valados os avantes corintianos pelos seus proprios fans. O Jabaquara foi dominado durante os noventa minutos. Mas, os gols foram marcados de maneira errada. O primeiro, foi feito por Léo, contra. O segundo, Claudio conquistou-o num lance irregular, quando os jogadores do Jabaquara estavam parados. Somente o terceiro teve lampejos de lucidez, porque a jogada foi bem construida e Luizinho concluiu ainda melhor. Tudo isso tirou a maior parte da expressividade que esse triunfo poderia adquirir.

Jogo mais acidentado

Ninguem esquece o que aconteceu no jogo São Paulo x Portuguesa de Desportos. Autentico tumulto, ao encerrar-se a peleja. Bovio, durante o jogo, agrediu Renato, zagueiro da Portuguesa. Manduco foi expulso. Faltas e mais faltas foram registradas. Deslealdade em massa. Quando foi dado o apito final, os vinte e dois se agarraram em luta corporal. Em ponta-pés criminosos. Uma barbaridade que não se verificava no Brasil, ha muitos anos. E depois... bem, depois, ao serem chamados para depôr, os jogadores nada viram. Os jornais e radios haviam noticiado um fato que nunca aconteceu...

Partida menos acidentada

Tivemos muitas partidas em que a disciplina imperou em toda a linha. Preferivel, porém, é citar um cotejo entre os quadros grandes que nada, absolutamente nada de anormal, tenha registrado. Palmeiras e Portuguesa de Desportos podem se vangloriar de terem agido assim. Foi uma partida limpa. Nenhum senão. No São Paulo x Corintians, não fossem as constantes rixas de Belfare e Friaça, tambem nada de indisciplinar se notaria. Nem essas rixas existiram na peleja Palmeiras x Portuguesa de Desportos.

Derrota mais surpreendente

Foi a queda inesperada da Portuguesa de Desportos, diante do Juventus. Na primeira fase verificou-se satisfatoria atuação dos lusos. Na segunda, contudo, perderam-se completamente. Pareciam tontos no gramado. O Juventus começou a marcar. Fez 4x1. Acabou bailando. Seus atacantes brincaram para marcar o quarto gol, desmoralizando completamente o adversario. Grande vitoria do Juventus. Derrota surpreendente da Portuguesa, considerada vencedora, antecipadamente, pela maior classe de seu esquadrão.

Melhor arbitragem

Mister Bradley teve varias arbitragens quase perfeitas. Todavia, seu trabalho mais seguro, mais preciso, mais convincente, foi no "classico" São Paulo x Palmeiras. Nenhum erro que provocasse protestos das torcidas ou dos jogadores. Sua magnifica conduta contribuiu para que o tradicional prelio chegasse ao fim, sem qualquer disturbio, sem qualquer descontentamento, quer de vencedores, quer de perdedores.

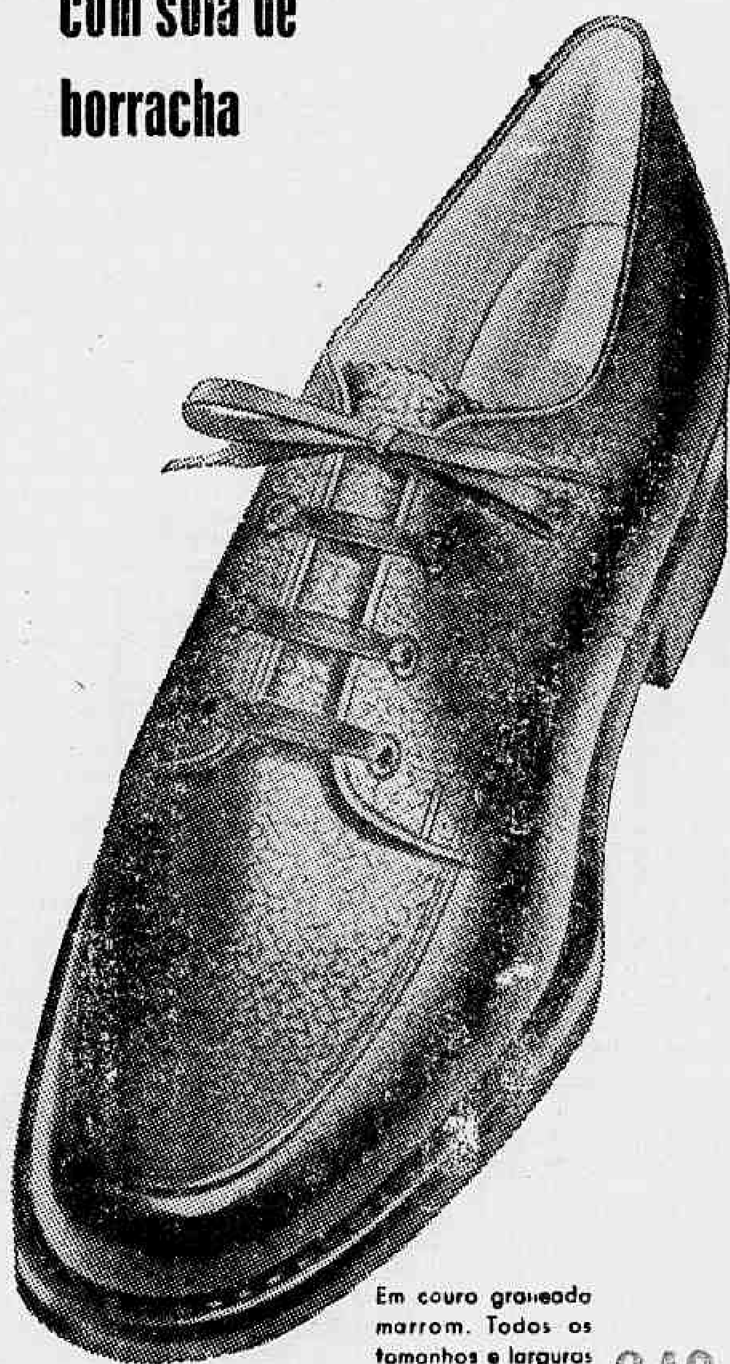
Pior arbitragem

Nunca vi um arbitro cometer tantos erros ao mesmo tempo, como Cirano Parreira de Andrade, na partida Palmeiras x Portuguesa santista, no Parque Antartica, na primeira rodada. Que desastre daquele apitador nacional! Mergulhou em tamanha confusão que ele proprio não sabia o que estava fazendo, nem o que apitava. Basta dizer, que não viu as brigas entre Salvador, Rubens e Nestor. Brigas às suas barbas. Não deu um penalty clamoroso contra a Portuguesa santista. Não confirmou um gol legitimo de Tiño. Expulsou Enzo inexplicavelmente. Não expulsou Salvador, Rubens e Nestor. Jogou Nestor no chão. Faltas contra o Palmeiras, apitava contra a Portuguesa santista.
Faltas contra a Portuguesa, apitava contra o Palmeiras. Tambem, nunca mais voltou. Fez o suficiente para ser esquecido.

"Moccasin Monarca"

O MAIS POPULAR DO SEU TIPO

com sola de borracha



Em couro graneado marrom. Todos os tamanhos e larguras

$240

Calce melhor calçando



CIA. CALÇADO CLARK
ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO. PORTSMOUTH, OHIO, U. S. A.

Filiais em São Paulo:

Rua São Bento, 2?4 — Rua Quintino Bocaiuva, 238 — Rua José Bonifácio, 134 — Rua São Caetano, 13 — Avenida Rangel Pestana, 1767 — Avenida Celso Garcia, 187 — Rua da Moóca, 1839 — Ribeirão Preto: Rua General Osório, 359 Santos: Rua João Pessoa, 18 — Campinas: Rua 13 de Maio, 677

DA PELA ENCADERNAÇÃO

PAGINA DOS CONSULENTES

O FAN INTERROGA:

"Sr. redator da Pagina dos Consulentes:

Passados quase dois anos podemos notar os grandes beneficios que trouxe ao nosso futebol a Lei de Acesso. Os "parasitas" do futebol paulista estão se movimentando ultimamente para fugir do espectro do rebaixamento. Exemplo disso temos no Nacional e Jabaquara que com um pé na primeira e outro na segunda divisão dão pulos sobre pulos, arrebanhando os medalhões que se acham encostados em outros clubes. Se tivessem os seus dirigentes trabalhado um pouco mais no devido tempo, não necessitariam correr agora. Enquanto isso, do outro lado, isto é, da parte daqueles que subiram à Divisão Principal, temos indiscutiveis provas de poderio. Já não falo das revelações: Gatão, Idiarte, De Sordi, Moreno, Cardoso, Santo Antonio, Geraldo, Edmundo e Renato, mas sim das receitas que seus jogos produzem. São cifras que pesam nos numeros da arrecadação. Não ha duvida quanto aos beneficios da Lei de Acesso. Resta saber, agora, quem descerá este ano. Jabaquara? Nacional?" — (a) CARLOS LUDASIL (Piracicaba)

A REDAÇAO ESCLARECE:

"O senhor tem razão. Acostumados a viver na sombra dos grandes clubes, os eternos "rabeiras" deixam o barco correr à vontade. Somente quando sentem, na propria carne, as injunções da Lei de Acesso, é que se movimentam para fugir das suas consequencias. Basta isso: fugir. Fugir apenas, nem que seja por um ano. Que importa se os "medalhões" que agora contratam não oferecem garantia por mais de um ano, por se encontrarem velhos e cansados? O que importa é fugir, conseguir mais um pouco de permanencia entre os grandes, onde continuam parasitariamente, inuteis como o proprio destino. Que sorte lhes está reservada? A do rebaixamento, que em ultima analise significa o desaparecimento completo, porque se na Divisão Principal, partilhando das rendas e das regalias dos "grandes", não encontram jeito de crescer e justificar sua existencia, que poderiam fazer na 2.a Divisão? O importante, portanto, não é saber quem descerá este ano. O que é preciso é que desçam todos os que se revelaram incapazes de progredir, dando o lugar a outros que como o XV de Novembro e o Guarani possam dar ao nosso futebol um clima mais progressista, mais movimentado, mais equitativo. Jabaquara? Nacional? Juventus? Não importa a ordem. O essencial é que cada qual tenha o destino que merece".

CLAUDIO RIBAS FORTES (Capital) — A maior vitoria do São Paulo sobre o Santos foi 9 a 1, em 44, e a maior do Santos contra o São Paulo foi 4 a 0, em 1936. De 1940 a 1947 o tricolor não perdeu nenhuma partida para o conjunto de Vila Belmiro.

LEITOR SAUDOSISTA (Capital) — Um dos grandes quadros do passado foi o do Americano, que em 1902 era integrado por Hugo; Itaborahy e Menezes; Valencio, Americo e Oscar; Voss, Del Nero, Bicudo, Eurico e Lemos.

VICENTE MARMO (Ituverava) — Japonês, medio que defendeu o Ipiranga em 1929, não era de nacionalidade niponica, como se supõe. Chamavam-no assim por causa de seus traços fisicos, que lembravam os filhos do Oriente. O quadro do Ipiranga, na época, era este: Joãozinho; Ziza e Zacca; Japonês, Guanabara e Russel; Rebolo, Salvador, Paulo, Oscar e Gaeta.

ANTONIO SANCHES (Pres. Prudnte) 1) Corintians e São Paulo não mais disputarão a final do torneio "R. Monteiro", pois este torneio já perdeu o interesse. 2) O melhor quadro do Corintians foi aquele formado por: — Tuffi, Grané e Del Debbio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Filó, Aparicio, Gamba, Rato e De Maria. 3) O Corintians leva vantagem no confronto direto com a Portuguesa de Desportos, pois o Corintians tem 35 vitorias e a Portuguesa 5.

DOMINGOS ABRUZZINI — Potirendaba) — 1) Formariamos a seguinte seleção paulista, com os elementos que estão atualmente em maior evidencia: — Oberdan, Mauro e Sarno; — Idario, Brandãozinho e Fiume; — Nestor, Antoninho, Nininho, Jair e Brandãozinho II; 2) O mais completo jogador de São Paulo, no momento, é Fiume.

100% TRICOLOR — (Caieiras) — 1) O passe de Mauro custou ao São Paulo a quantia de 60 mil cruzeiros; 2) O São Paulo tem aproximadamente 15 mil associados; 3) São Paulo e Corintians já realizaram 34 partidas oficiais tendo o tricolor vencido 15 e o Corintians 11, registrou-se 8 empates.

JOSE' CARLOS ANNICCHINO — (Capital) — 1) No atual campeonato da segunda divisão a atuação do Olimpia não tem sido das melhores e portanto está muito afastado do titulo de sua série; 2) Rubens meia direita do Ipiranga, nasceu nesta capital; 3) O senhor deve estar enganado com respeito a Fausto, pois este nunca foi reserva de Brandão na seleção brasileira, nem Brandão foi de Fausto; 4) Eis onde começaram alguns jogadores: — Heleno, começou no Botafogo, Danilo no America, Alfredo de S. Paulo no Juventus, Fiume no Palmeiras.

JOSE' FERNANDO CORTEZE — (Capital) — 1) O jogo a que o senhor se refere foi realizado em 5 de março de 39, o São Paulo venceu o Ipiranga por 6 a 2, mesmo sem contar em sua equipe com os jogadores convocados para a seleção paulista. O artilheiro do São Paulo foi Euclides com 4 tentos; 2) No primeiro jogo do campeonato brasileiro de 39, os cariocas abateram aos paulistas por 3 a 1.

FERNANDO LOPES — (São Paulo) — O senhor tem razão, pois de fato o Vasco é alvi-negro; 2) O proximo campeonato mundial será realizado na Suiça em 1954.

CLOVIS FERRIELO (Boituva) — 1) A classificação do Brasil em bola ao cesto, nas Olimpiadas de Londres, foi o terceiro lugar. 2) — Luiz Villa e Montagnoli foram bôas aquisições. 3) — O maior arqueiro paulista no momento é Oberdan; o melhor centro-avante Nininho.

CELSO EDUARDO TONELI (Londrina) — 1) Renganeschi e Fernandes foram cedidos ao XV por emprestimo. Bertolucci continua no São Paulo. 2) — Bauer retornará na primeira oportunidade. 3) — O numero atrazado do MUNDO ESPORTIVO custa 2 cruzeiros. 4) — Saltone é marcador de ponta. Palante marca o centro-avante.

CLOVIS DE CARVALHO (Capital) — Gabardo jogou no São Paulo em 36, formando ala com Ministrinho. O quadro do tricolor era o seguinte: King; Anibal e Garcia; Cozinheiro, Sidnei e Felipeli; Ministrinho, Gabardo, Alemão, Coelho e Paulinho.

ARMANDO FELIPELI (Capital) — Resultados dos jogos do São Paulo, no primeiro turno de 49: XV de Novembro, 2 a 0; Nacional, 1 a 0; Comercial, 7 a 4; Port. Desportos, 0 a 0; Jabaquara, 4 a 1; Palmeiras, 5 a 1; Portuguesa santista, 3 a 1; Juventus, 8 a 2; Santos, 0 a 1; Ipiranga, 5 a 1 e Corintians 3 a 2. Uma só derrota, contra o Santos.

HILDA WEINHARDT (Campinas) — O campeão sul-americano de 39 foi o Peru', com o seguinte quadro: Honores; Chapei e Fernandez; Tovar, Pasache e Castilho; Alcade, Fernandez II, Alcade II, Bielich e Parades. 2) o quadro sampaulino, campeão dos aspirantes em 43, era este: Caxambu', Saverio e Alfredo; Zaclis, Helio II e Helio I; Nuno, Ieso, Antoninho, Americo e Leopoldo. 3) Caxambu' está no Juventus; Helio no Nacional; Ieso foi para a Colombia e de lá para a França, onde se encontra; Antoninho andou pelo XV e está outra vez entre os aspirantes do São Paulo, enquanto Saverio e Leopoldo são atualmente titulares.

FAN DE DINO (Capital) — Dino começou no Jabaquara, passou pelo Corintians, esteve depois no Vasco, no America, voltou ao Corintians e encerrou sua carreira no Jabaquara.

WILSON MESQUITA (Sorocaba) — Os nomes pedidos: Mario de Oliveira, Saverio Romano, Mauro Ramos de Oliveira, José Carlos Bauer, Rui Campos, Alfredo Eduardo Noronha, Albino Friaça Cardoso, Norival Cabral Ponce de Leon, Elmo Bovio, Leopoldo José e Eliseo dos Santos Teixeira.

GUERINO MARTINS (Bauru') — 1) Renato, antes de ingressar na Portuguesa de Desportos, pertenceu ao Juventus, tendo atuado durante algum tempo no Palmeiras. 2) — "Gavião" é o nome dado pelos torcedores aos arqueiros de renome que engolem "frangos". 3) — O mais famoso jogador baiano foi Popó. 4) — Ari Patusca (falecido), era irmão de Araken. 5) — Não atendemos a pedidos de fotografias.

LAURO NEWLAND (França) — Eis um quadro com os maiores valores de todos os tempos: Tufi; Domingos e Bianco; Zezé Procopio, Fausto e Noronha; Luizinho, Romeu, Leonidas, Jair e De Maria.

SERAFIM BARBAGALO (Capital) — Eis as colocações do Brasil nos campeonatos sulamericanos: 1916, 3.o lugar; 1917, 3.o lugar, 1919, campeão; 1920, 3.o lugar; 21, vice-campeão; 22, campeão; 23, 4.o lugar; 25, vice-campeão; 37, vice-campeão; 42, 3.o lugar; 45, vice-campeão; 46, vice-campeão e 49, campeão.

JORGE BAKAUSKA (Coroados) — 1) O São Paulo Atletic foi o primeiro clube surgido no pais. Foi fundado por Charles Miler. 2) Sato é brasileiro, nascido em Piracicaba, filho de japoneses.

MARIO PIMENTEL (Capital) — 1) O jogo da inauguração dos refletores do Pacaembu' foi São Paulo vs. America do Rio. Este venceu por 6 a 5, tentos de Pirica (3), Placido (2), Bazzoni (2), Hemedio (2), Paulo e Carola. Foram estes os quadros: AMERICA — Tadeu; Dela Torre e Grita (Vila); Bolinha, Aziz e Dedão; Nelsinho, Hortencio, Placido, Carola e Pirica; S. PAULO — Caxambu'; Iracino e Squarza (Bruno); Fioroti (Damasco), Ponzonibio e Lisandro (Orozimbo); Bazzoni Jofre, Hemedio, Remo e Paulo. 2) Libertad, Cerro Portenho e Olimpia são os mais famosos clubes paraguaios. 3) — Rodrigues tem 28 anos e Sarno 25.

ADEMIR FERNANDES (Capital) — 1) As maiores zagas do passado: Pindaro-Bianco, Pindaro-Neri, Bianco-Palomone, Grané-Del Debbio, Clodô-Bartô, Orlando-Carlito, Carnera-Junqueira, Silvio-Iracino, Neves-Machado e outras cujos nomes não nos ocorre. 2) O futebol teve origem na Inglaterra, no seculo XIV.

AGNALDO MAGALHÃES (Capital) — O maior escore do campeonato de 33 foi no jogo Corintians vs. Sirio. O alvi-negro venceu por 10 a 1, tentos de Zuza (6), Hermes (2), Rato e Baianinho. Foi este o quadro vencedor: Rêde; Conti (Segala) e Jau'; Munhoz, Brito e Laurindo; Boulanger Baianinho, Hermes, Zuza e Rato.

LEITOR DO PASSADO (Capital) 1) O nome de Formiga é Afrodisio Camargo Xavier. 2) Jurandir apareceu no São Bento, atuou tambem no São Paulo. Palmeiras, Flamengo, Fluminense, Corintians, Ferro Carril Oeste e Ginasia y Esgrima. 3) — O ataque do Botafogo, em 1940, era formado por Pascoal, Heleno, Carvalho Leite, Geninho e Patesko. 4) Leonidas já jogou em França, Uruguai, Argentina, Paraguai, Espanha e outros países.

CELSO BIGATI (Capital) 1) Eis a sua seleção formada à base dos quadros cujas cores são alvi-negras: — Cabeção; Helvio e Homero; Ivan, Touguinha e Dema; Claudio, Rubens, Baltazar, Gatão e Liminha. 2) A seleção uruguaia que abateu a brasileira, pela copa Rio Branco, no Pacaembu, foi a seguinte: — Maspoli; Matias Gonzales e Tejera; Gambeta, O. Varela e R. Andrade; Ghighia, Julio Perez, Schiaffino, Miguez e Vidal. 3) Eis a escalação da Suecia, de acordo com o cliché enviado: — Swenson; Samuelsson e Eric Nilsen; Andersen, Nordhal e Gaerd; Suindkivist, Skoglund, Jepsson, Palmer e Nielsen.

J. S. S. (Franca) 1) Infelizmente não contamos com o espaço necessario para a publicação de sua carta.

OSVALDO JOSE' (Bragança Paulista) 1) Os numeros pedidos estão esgotados. 2) Não temos contacto com nenhum laboratorio fotografico e portanto nada lhe pedemos informar com respeito as fotografias. 3) O quadro de futebol profissional, do São Paulo, que mais levantou campeonatos foi o de 46, formado da seguinte maneira: — Gijo; Piolim e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

WILSON SMITH (Sorocaba) 1) Oberdan é bem superior a Castilho. 2) Ademir é mais tecnico que Dimas, do America, apesar de que o avante americano seja bom centro atacante. 3) Para conseguir os dois numeros atrasados que o amigo deseja, basta unicamente enviar a quantia de 2 cruzei para cada exemplar.

FAN CARIOCA (Capital) 1) Os unicos clubes cariocas que possuem campeonatos invictos são: — Fluminense, Flamengo e Vasco da Gama. 2) No campeonato de 46 é que o Vasco foi derrotado pelo Bangu por 6 a 2, no Estadio de S. Januario. 3) Isaias, antigo centro avante do Madureira e depois do Vasco, já faleceu. 4) O marcador do gol da vitoria do Flamengo no jogo do tricampeonato, foi Valido. 5) Biguá, é paranaense, Bria e Garcia paraguaios, Juvenal, gaucho e Grinco baiano.

ORLANDO PRADO ORESTES (S. Paulo) — 1) Jaguaré atuou pelo Corintians, Vasco, na França e na Espanha. 2) O Paulistano foi o segundo clube sul-americano a excursionar na Europa, o primeiro foi o Boca Juniors da Argentina. 3) Eis uma boa seleção entre Vasco e São Paulo: — Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Noronha; Tesourinha, Maneca, Ademir, Lima e Friaça.

ELIZEU LANÇAS (Rancharia) 1) As possibilidade do São Paulo sagrar-se campeão, êste ano, ainda são enormes. 2) A maior vitoria do Jabaquara sobre o São Paulo foi de 4 a 1, em 36, a maior do tricolor sobre o onze santista é de 12 a 1, isto em 45. 3) O Nacional, ex-S.P.R., têm sobre o São Paulo 3 vitorias. 4) Em 1912 a seleção argentina foi derrotada pelo Paulistano por 4 a 3, sendo que na primeira fase vencia por 2 tentos a 1.

PEDRO NAVISKAS — (Barretos) — Batatais defendeu a Portuguesa de Desportos o Palmeiras e o Fluminense.

RAFAEL BIGNON — (Ajuritiba) — 1) Realmente o Ipiranga possuiu outro tipo de camisa. Foi em 29: camisa de gola e manga compridas, toda preta, com os punhos, gola e calção brancos. Ainda tinha larga lista branca, que descia dos ombros até à boca do estomago, em forma de "V". Nas costas idem; 2) — Lima foi apelidado o "garoto de ouro". "Menino de ouro" foi Mario de Andrade, o grande meia do passado.

BOTA -- A INCOGNITA!

Interessante a carreira de Bota nos ultimos tempos!! Sua transferencia para o Guarani deu motivo a muitas discussões, e trouxe aos trocedores bugrinos uma nova esperança. Bota começou muito bem, jogando uma enormidade, fazendo "miserias" ao lado de China. Porem em menos de 8 meses já teve altos e baixos, chegando mesmo a ser afastado da equipe por deficiencia tecnica, defendendo os aspirantes em muitas partidas. Porem ultimamente Bota tem jogado como sabe, haja visto sua atuação de domingo contra o Ipiranga. E' um jogador iregular que precisa apresentar regularidade, para grangear maior popularidade e confiança. Não ha duvida, que possui grandes predicados. Que faça como vem fazendo Touguinha do Corintians: deixe os altos e baixos para ser sempre elemento util. Se assim proceder nada mais estará fazendo do que contribuir para o seu proprio sucesso, na carreira ardua e muitas vezes ingrata de futebolista!

ÉMULO DE LULA!

Todos se lembram da jornada de Lula em 1947. Ele sozinho resolveu muitas partidas que garantiram o titulo ao Palmeiras. Alcançou o maximo em cartaz e popularidade. Só se falava em Lula. Quem não se recorda do celebre jogo dos 4x3, contra o São Paulo, quando Lula marcou três gols de quarenta jardas em Gijo? Pois, bem, depois de três anos, parece surgir o émulo de Lula. Trata-se de Brandãozinho. O rapaz parece ter se transferido para o Parque Antartica, para decidir partidas e assegurar maiusculos triunfos ao Palmeiras. Primeiro, aquele com o São Paulo. Permanecia 0x0 no placard. No final da peleja, Brandãozinho marcou dois gols. Depois, contra o Juventus. O Palmeiras parecia já contente com o resultado, quando Brandãozinho marcou dois gols que salvaram sua equipe do desastre. Por ultimo, contra a Portuguesa de Desportos. Faltavam poucos minutos, quando Brandãozinho venceu Nelson inapelavelmente. Três vitorias, em três domingos consecutivos. E' uma das atrações do certame, o jovem ponteiro esquerdo palmeirense. A torcida já confia nos seus gols salvadores, quando a vitoria não quer surgir. Será um exemplo de Lula? Fazemos votos que Brandãozinho seja o mesmo durante duas dezenas de anos, porque é jovem e tem muita saude nas pernas.

ESTAMPIDO E' O FAVORITO DO MELHOR PAREO DE DOMINGO

Kelpy, Margrave, Faaimbé, Escama, Crateus, Aprumado e Lacio têm nitidas possibilidades nas sete provas restantes

S A B A D O

1.o Pareo — 1.300 metros

Leme volta a competir após quase quatro meses de ausencia, e tem produzido bons exercicios preparatorios, estando, portanto, apto a corresponder ao favoritismo a que por certo será guindado. Noturno, que tambem volta com bons trabalhos e Colon, muito melhor do que quando perdeu para Gondoleiro e outros, integram o trio de nossa predileção. Dos restantes competidores, apenas Inspetor, cuja produção aumenta na pista de areia, pode ter algumas pretensões.

2.o Pareo — 1.300 metros

A parelha Devassa-Diabinha tem grande "chance" nesta prova, defendendo mesmo o nosso palpite. Portenha, uma estreante muito jeitosa, filha da conhecida Argentina e Dankara, com um exercicio de 92" para 1.400 metros, devem decidir a colocação secundaria, podendo a dupla ser formada pela primeira.

3.o Pareo — 1.000 metros

Pareo de prognostico nada facil este, a despeito de ter reunido poucos competidores. E' que Valoroso trabalhou muito bem, Luzitano venceu sem muita dificuldade e Troia, na grama é de corrida. Fala-se ainda em Maitaca, que reaparece de cura, após ter corrido muito tempo em companhia muito mais reforçada do que está enfrentara agora. A formula de nossa preferencia reune os nomes de Troia-Maitaca e Valoroso, na ordem enunciada.

4.o Pareo — 1.300 metros

Tripe Trepe tem sido jogado desde sua estreia, mas nada tem feito de recomendavel. Contudo, vamos insistir em indica-lo, pois em sua ultima atuação revelou algumas melhoras, ao chegar em 4.o para Amry. Jaspe Real que tem chegado à sua frente é adversario, mas o nosso candidato à dupla será Advokeitor, que correu muito no pareo ganho por Mac Mahon, em tempo muito bom.

5.o Pareo — 1.500 metros

Novamente em sua turma, Safira Ceylão não deverá encontrar dificuldade em fazer sua a vitoria. Para a dupla, entretanto, não ha unanimidade de pontos de vista, pois têm "chance" Galega, que vem de bonita vitoria sobre Corine, e ainda Mani e Biluca. Vamos preferir para a dupla esta ultima, que ainda na semana passada trabalhou muito bem ao lado de Boa Estrela, vencedora do pareo em que interveio.

6.o Pareo — 1.400 metros

Dez são os competidores inscritos, mas apenas três afiguram-se-nos capazes de preliar pela primeira posição. Jaguaré, Fargo e Jacobino. Gostamos da ordem citada, pois Jaguaré tem mostrado algumas qualidades. Aos azaristas inveterados lembramos o nome de Assai, que é muito veloz, mas pode disparar e assim dispender multas energias.

7.o Pareo — 1.500 metros

Este é o pareo mais dificil do programa. Todavia, baseados no retrospecto, destacamos Edopuva para a vanguarda, pois a filha de Pizarro anda num estadão, conforme demonstrou na reunião passada ao levar a melhor sobre Draga. Esta está no pareo novamente e vai muito leve, mas tem contra si outros elementos realmente capacitados a cumprirem atuação destacada, tais como Incognita, que conseguiu três vitorias sobre a crioula do Tamboré e competirá peso a peso com ela, e ainda Mujique, Resero e Pirata, em parelha com Timoneiro. A formula Edopuva, Mujique e Resero, reune, a nosso ver, grandes possibilidades de vingar.

8.o Pareo — 1.500 metros

No pareo de encerramento da jornada, ficamos com Japim para a ponta, pois este defensor das cores do sr. Junqueira Meireles já competiu em turmas muito reforçadas e retorna bem movido. Topazio Imperial, que vem melhorando paulatinamente pode formar a dupla, embora no pareo esteja o baldoso Laffite, detentor de uma das melhores marcas registradas nos exercicios da semana, para a turma. Dos demais competidores, achamos de bom alvitre destacar Irtaca, cuja vitoria foi conseguida com facilidade e em tempo recomendavel.

D O M I N G O

1.o Pareo — 1.300 metros

Das fracas competidoras alistadas no numero de abertura da domingueira, Kelpy parece-nos a mais forte, a julgar pelo quarto posto que obteve para Galega e Corine em sua ultima apresentação. Possivelmente será a favorita. Brenta e Naya, etsa uma estreante com animadores trabalhos são as candidatas à dupla, agradando-nos a 13 com a primeira.

2.o Pareo — 1.300 metros

Margrave tem bons trabalhos mas não os confirma e alem disso sua ultima "performance" foi suspeita. Defenderá o nosso voto, com Big na dupla. Este, melhorou muito e poderá por em jogo a vitoria do pensionista de F. V. Navarro. Full Time é o terceiro nome do pareo, mas com possibilidades diminutas, pois chegou longe para Buonaparte e Bingo.

3.o Pareo — 1.400 metros

Alem de ter caido de turma, Faaimbé volta a competir com soberbos exercicios. Não temos duvida em aponta-lo como a "barbada" do programa. Dupla com Managua, que ganhou em sua ultima apresentação com grande facilidade. Diferença de nossa formula é Maugé, muito ligeiro, mas frouxo em excesso. Todavia, com o Pacheco, pode render mais.

4.o Pareo — 1.300 metros

Pareo de dificil prognostico, este, pela pessima qualidade dos produtos inscriots. Escama, que aprecia a grama parece-nos a melhorzinha do lote, e será a nossa favorita, tanto mais que tem o reforço de Gold Girl, que volta de cura com bons trabalhos. Rosa de Maio correu muito ao lado de Irtaca, mas não costuma confirmar. Serve, entretanto, para a dupla. La Zingara e Pompeia devem lutar pelo terceiro placê. Nos demais, não acreditamos.

5.o Pareo — 1.500 metros

Cratéus, apesar de perdedor está correndo muito, e com regularidade. Vamos ver se na grama desencabula. Dago que correu muito atrás de Mac Mahon é o candidato do retrospecto à formação da dupla. Malahyr não confirmou os trabalhos. Se correr desferrado, na grama, é que levam fé. Cuidado, pois. Os demais competidores não impressionam.

6.o Pareo — 1.609 metros

Aprumado perdeu ha uma semana uma corrida sem nome para Taquarí. E' o candidato do retrospecto, sendo de se esperar que faça boa figura, pois os adversarios não são grande coisa. Apenas Strong, Rio Bonito e Aral podem pretender algo. Para a dupla, vamos preferir o Rio Bonito, que já veio da Gavea "tinindo". E cuidado com Aladim, que nunca se sabe quando resolve correr o que realmente sabe.

7.o Pareo — 1.800 metros

Estampido, muito mal dirigido ha uma semana, ainda salvou o placê. Corre muito na grama, este paranaense e suas possibilidades são grandes. Todavia, o pareo não é facil, pois Araguara, Hamlet, Lucky Lady, Taylor e Hanover são cartas altas. Achamos melhor a dupla 23 do que qualquer das pontas, pois na chave 2 estão Estampido e Altita e na 3, Lucky Lady e Taylor.

8.o Pareo — 1.800 metros

Lacio ganhou bem e agora tem quase obrigação de figurar, pois a turma é a mesma, tendo mudado apenas a pista. Placê certo. Barbaro, em distancia mais favoravel, pode formar a dupla, ficando Caviar para o terceiro placê, ou mesmo Dona Boa, apesar desta defensora das cores do Dedê ter ganho com dificuldade.

DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.300 metros

1 Kelpy, O. Reichel . . . 55
2 Salamina, O. Rosa . . . 55
(3 Guaxa, M. Signoretti .. 55
3(
(4 Brenta, N. Pereira . . 55
(5 Naya, R. Pacheco . .. 55
4(
(6 Gacy Kid, W. O. Silva . 55

2.o PAREO — 1.300 metros

1 Bing, Nascimento . .. 55
2 Margrave, P. Vaz . .. 55
(3 Full Time, R. Pacheco . 55
3(
(4 Arcanciel, O. Serra . . 55
(5 Opuviro, A. Nobrega . 55
4(
(6 Dongo, L. Osorio 55

3.o PAREO — 1.400 metros

1 Faaimbé. O Rosa 55
2 Maugé, R. Pacheco . . 55
3 Managua, R. Olguin . . 53
(4 Itaquary, P. Vaz 55
4(
(5 Boa Estrela, O. Reichel 53

4.o PAREO — 1.300 metros

1 Gold Girl, R. Olguin .. 56
" Escama, M. Signoretti . 56
(2 La Zingara, R. Pacheco 56
2(
(3 Lazulita, R. Urbina . . 56
(4 Bessy, L. Lobo 56
3(
(5 Pempeia, O. Rosa . . . 56
(6 Rosa de Maio, P. Vaz . 56
4(7 Limeira, L. Osorio . . 56
(8 Mazuma, J. Taborda . . 56

5.o PAREO — 1.500 metros

1 Dago, O. Reichel . . . 55
(2 Crateus, R. Olguin . . 55
2(
(3 Mosqueteiro, Cataldi . . 55
(4 Oirto, O. Amaral . . . 55
3(
(5 Malahir, O. Rosa . .. 55
(6 Buonaparte, R. Urbina . 55
4(
(7 Citoyen, A. Nobrega . . 55

6.o PAREO — 1.609 metros

(1 Aprumado, J. Taborda . 58
1(
(2 Strong, L. Urbina . .. 58
(3 Aladim, A. Altran . . 58
2(
(4 Aral, O. Santos 54
(5 Igapó, P. Vaz 56
3(
(6 Bacurí, M. Signoretti . 56
(7 Catumbí, L. Osorio .. 56
4(8 Queen Black, T. O. Silva 54
(9 Rio Bonito, O. Reichel . 58

7.o PAREO — 1.800 metros

(1 Araguaya, O. Rosa . . 57
1(
(2 Hamlet, P. Vaz 57
(3 Estampido, I. Pinheiro . 58
2(
(4 Altita, E. Garcia 55
(5 Lucky Lady, O. Reichel 54
3(
(6 Taylor, R. Pacheco . . 53
(7 Hanover, C. Bini . . 58
4(8 Libello, XX 55
(9 Helena, R. Olguin . . 47

8.o PAREO — 1.800 metros

(1 Lacio, O. Reichel . . . 56
1(
(2 Vagabond, R. Urbina . 54
(3 Barbaro, T. O. Silva .. 58
2(
(4 Reservista, J. Taborda . 54
(5 Dona Boa, P. Vaz . . . 52
3(6 Cipó, N. Pereira . .. 56
(7 Janda, M. Signoretti . . 54
(8 Volta Grande, R. Olguin 50
4(9 Caviar, E. Garcia . .. 58
(10 Gonguê. A. Altran . .. 56

"SABATINA"

1.o PAREO — 1.300 metros

1 Leme, S. Santos . . . 54
2 Inspetor, A. Castro . . 56
(3 Colon, F. Sobreiro . . 56
3(
(4 Amaurá, A. Nery . . . 56
(5 Noturno, L. Urbina . . 56
4(
(6 Junior, W. O. Silva . . 56

2.o PAREO — 1.300 metros

1 Devassa, R. Olguin . . 55
" Diabinha, M. Signoretti 56
2 Corine, O. Rosa . . . 55
(3 Manitoba, R. Pacheco . 55
3(
(4 Cassiopéa, L. Osorio . . 55
(5 Portenha, P. Vaz . . . 55
4(
(6 Dankara, E. Garcia . . 55

3.o PAREO — 1.000 metros

1 Valoroso, P. Vaz 56
2 Luzitano, C. Bini . . . 56
(3 Troia, O. Rosa 54
3(
(4 Turqueza Persa, Taborda 54
(5 Maitaca, O. Reichel . . 54
4(
(6 Nardo, L. Osorio 56

4.o PAREO — 1.300 metros

1 Oshalá, M. Signoretti . 55
" Dialago, O. Rosa . .. 55
2 Advokeitor, E. Garcia . 55
(3 Jaspe Real, L. Lobo .. 55
3(
(4 Sarau, W. Garcia . .. 55
(5 Tripe Trepe, O. Reichel 55
4(
(6 Non Ducor, R. Pacheco 55

5.o PAREO — 1.500 metros

1 Safira Ceylão, L. Osorio 55
2 Galega, N. Pereira .. 55
(3 Mani, A. Cataldi . . . 56
3(
(4 Biancalana, O. Rosa . . 56
(5 Magendie, R. Pacheco . 56
4(
(6 Biluca, O. Reichel . . 56

6.o PAREO — 1.400 metros

(1 Jaguaré, W. O. Silva .. 56
1(
(2 Macau, R. Olguin . . . 56
(3 Fargo, L. Osorio 56
2(
(4 Assaí, M. Gandara . . 56
(5 Absintho, A. Nobrega . 56
3(6 Feiticeira, R. Correa . 54
(7 Jacobino, I. Pinheiro .. 56
(8 Araly, O. Reichel . . . 54
4(9 Boa Vida, M. Signoretti 56
(" B.M.V., A. Cataldi . . 54

7.o PAREO — 1.500 metros

(1 Jaguaré-Assú, Pacheco 58
1(2 Cadête Eugenio, Altran 56
(3 Analy, A. Nobrega . .. 58
(4 Edopuva, O. Santos . . 52
2(5 Mujique, P. Vaz . . . 54
(6 Resero, M. Signoretti . 54
(7 Incognita, O. Reichel .. 52
3(8 Artuélia, E. Garcia . . 56
(9 Gume, L. Osorio . .. 58
(10 Draga, A. Françoso .. 48
(11 Libello, XX 56
4(
(12 Pirata, V. Pinheiro . . 54
(" Timoneiro, R. Correa . 56

8.o PAREO — 1.500 metrso

(1 Laffite, S. Santos . .. 56
1(
(2 Galiani, O. Serra . .. 56
(3 Bil Kid, R. Benitez . . 56
2(
(4 Crioula, L. Osorio . .. 54
(5 Irtaca, A. Altran . .. 54
3(6 Acafim, Montanha . .. 56
(7 Topazio Imperial, P. Vaz 56
(8 Jota, J. Taborda . . . 54
4(9 Gondoleiro, XX 56
(10 Japim, O. Reichel . .. 54

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

1 (3, 7, 8	4 (1, 5, 6	10 (1, 7, 9

DOMINGO

1 (2, 5, 9	3 (1, 5, 7	1 (3, 5, 9

PARA ACUMULADA

Vencedor e Placê

SABADO

Leme
Safira Ceylão
Jaguaré
Japim

DOMINGO

Kelpi
Faaimbe
Crateus
Lacio

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão. Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores indicado. Procure hoje o seu do organismo é o remedio vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

N O S S O S P A L P I T E S

SÃO PAULO

SABADO

Leme — Noturno (14) — Colon
Devassa — Portenha (14) — Dankara
Troia — Maitaca (34) — Valoroso
Tripe Trepe — Advokeitor (24) — Jaspe Real
Safira Ceylão — Biluca (14) — Mani
Jaguaré — Jacobino (13) — Fargo
Edopuva — Mujique (22) — Resero
Japim — Topazio Imperial (34) — Lafite

DOMINGO

Kelpy — Brenta (13) — Naya
Margrave — Bing (12) — Full Time
Faaimbé — Managuá (13) — Maugé
Escama — R. de Maio (14) — La Zingara
Cratéus — Dago (12) — Malahyr
Aprumado — Rio Bonito (14) — Strong
Estampido — Lucky Lady (23) — Taylor
Lacio — Barbaro (12) — Caviar

RIO DE JANEIRO

SABADO

Lema — Napoleão (12) — Night Club
Baturité — Jaguary (12) — Maná
El Matachin — Brejo (14) — Chumbo
Trimonte — Toé (34) — Harem
Liró — Iberico (12) — Fausto
Argonauta — Loio (13) — Ouro Preto
Inicio — Lovelace (23) — El Campeador

DOMINGO

Erin — Poranga (14) — Thais
Chenille — Elite (44) — Viuva Alegre
Romano — Orestes (11) — Cangapé
Al Arussa — Lumen (.4) — Mavilis
Marne — Ovilia (12) — Good Sport
Jangadeiro — Mon Revê (34) — Incendio
Punitaqui — Giro (34) — Quejido
Camarada — Birrete (13) — Danzarina

J A I R



DOZE ANOS DE GLORIAS!

Vice-campeão do Mundo — Campeão Sul-americano — Duas vezes campeão brasileiro — Campeão carioca — Muitas vezes campeão em outros torneios

Jair completa hoje doze anos de futebol! Doze anos de sucessos e glorias que lhe dão um lugar de destaque no cenario esportivo do Brasil. Foi exatamente a 10 de novembro de 1938, que fez seu primeiro contrato numa equipe profissional, no Madureira do Rio. Deixara Barra Mansa, sua terra, com 17 anos para tentar a sorte no profissionalismo. Desde o tempo de garoto pensava ser um jogador de futebol, e naquela data realizava seu maior desejo, assinando um contrato como profissional, para receber mensalmente trezentos cruzeiros. Disputou sua primeira partida oficial em maio de 39, contra o São Cristovão, tendo sido bastante aplaudido naquele seu jogo estréia. Já em 1940, integrou pela primeira vez uma seleção estadual, defendendo os cariocas frente aos paulistas, num jogo que terminou empatado por 2x2. Foi então campeão brasileiro. Defendeu ainda os guanabarinos nos anos de 41, 42 e 44. Em 45 foi reserva de Ademir no campeonato sulamericano realizado no Chile. Jair disputou sua melhor partida na seleção carioca contra os paulistas no Rio em 44, no jogo em que perdemos por 3x1. Fez sua estréia na seleção brasileira, em 39, contra a Argentina em Buenos Aires, prelio vencido pelos portenhos por 6x1. No segundo jogo vencemos por 3x2 e fomos derrotados novamente por 5x1. Integrou ainda a seleção brasileira em 40 na Copa Rio Branco, disputada aqui naquele ano, e vencida pelos orientais. Perdemos o primeiro jogo por 4x3 e empatamos o segundo por 1x1. Em 45 esteve no sulamericano do Chile, sagrando-se vice-campeão. Em 46 integrou nossa seleção no sulamericano de Buenos Aires, quando fomos novamente vice-campeões. Defendeu ainda nossa representação nos seus ultimos compromissos. Jair tem muitas recordações que guarda com carinho, desde os seus primeiros passos como profissional da bola. Porem conserva como sua emoção mais agradavel a assinatura do seu primeiro contrato no Madureira, em 1938. O popular "Jajá" foi campeão sulamericano em 49, no certame disputado no Brasil e vice-campeão do mundo no campeonato findo. Sem duvida, sua trajetoria de craque tem sido das mais brilhantes, e seu nome é conhecido não só no Brasil como em todos os paises que praticam o futebol. E Jair é ainda bastante jovem para acumular muitos titulos, pois que está atualmente atravessando uma otima fase. Segundo tudo indica, será campeão paulista de 50 pelo Palmeiras, quadro que defende atualmente, em cujo ataque aparece como um dos maiores valores. Em 2 de novembro de 38, um rapazola franzino, sonhador, assinava seu primeiro contrato como profissional de futebol.

PALMAS PARA ÊLE!

Ficamos empolgados com a atuação de Mauro na equipe do São Paulo, contra o Corintians. Ostentando, novamente, sua me-



lhor forma, Mauro não permitiu que Baltazar aparecesse no gramado. Dominou completamente o "cabecinha de ouro" que não teve qualquer "chance" diante da méta de Mario. Desta maneira, ficou patenteado que o zagueiro sampaulino está em condições de disputar com Helvio a primazia, no futebol paulista, pois, todos sabem que o defensor do Santos é considerado o nosso maior zagueiro, na atualidade. Mauro, tanto nos rechassos sempre perfeitos, como nos saltos para cabecear, como ainda nas bolas rasteiras em sua área, foi um gigante. Surgia em todos os lances crusciantes diante de sua cidadela, como a figura salvadora. Exerceu marcação severíssima e impecavel sobre Baltazar, não deixando que o famoso avante corintiano chutasse ou cabeceasse. Mauro foi não só o maior homem do São Paulo, como o maior de todo o campo, superando todos os outros que estiveram no "classico". E' a confirmação de que está disposto a recuperar o terreno perdido, por ocasião do Campeonato do Mundo, trabalhando ativamente para voltar ás seleções paulista e nacional, tão logo estas sejam formadas. Mauro merece nossa admiração por isso. Rendemos-lhe nossa homenagem, nesse cantinho, pela sua eficaz atuação.

DESCANSO SALUTAR



Haviamos prometido observar Saltore. Na sua ausencia, voltamos as vistas para Saverio, analisando minuciosamente o seu trabalho. Pode-se dizer que reapareceu bem, sobretudo pela severa marcação sobre Nelsinho, a quem não permitiu quase nada. Voltou mais atento à sua missão, sem jogar à distancia como fazia antigamente, coisa que prejudicava sua conduta. Carecendo de velocidade, Saverio deve jogar como fez contra o Corintians. Marcar em cima do "seu homem", jamais deixando-o à vontade, justamente porque não tem grande poder de recuperação. Agindo assim, surge como um dos bons marcadores de pontas. Saverio teve poucos erros, quase nada para quem, como ele, voltava ao quadro depois de longa ausencia. Revelou, em compensação, boas condições fisicas e uma qualidade que não lhe era peculiar: — bôa entrega da bola. Notamos que procurava, sempre, executar o passe na direção dos companheiros, e isso é uma virtude apreciavel. Em resumo, diremos que o descanso lhe foi salutar. E' com justiça que reassume seu posto no conjunto titular.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Sabado encerra-se o turno, com o cotejo São Paulo vs. Guarani, no Pacaembú. Aproveitaremos o ensejo para observar o trabalho de Santo Antonio. Já o vimos jogar, mas dizem que ultimamente anda "comendo a bola", sendo apontado como responsavel pelos ultimos sucessos do Guarani. Queremos ver para crer, porisso, lá estaremos com a atenção voltada para o jovem centro-medio bugrino.



☆ ASSIM NÃO VAI...

Há certas coisas que positivamente não entendo. Uma delas é a insistencia da direção tecnica do Palmeiras com Aquiles. Nada tenho contra esse rapaz, mas estou cansado de ver, que, pelo menos no momento, suas condições tecnicas não satisfazem as necessidades do conjunto. No entanto, é o reserva imediato para todas as posições. Outro dia Jair não pode jogar, Rodrigues passou para a meia esquerda e Aquiles entrou na meia direita. Domingo foi Montagnoli que ficou de fora, por estar contundido, e la foi Aquiles para o comando da ofensiva. A meu ver teria sido mais interessante o lançamento de Gino, elemento que vem brilhando na equipe de aspirantes, e que poderia ter sido feliz. Pelo menos se tentaria uma experiencia capaz de resultar util. Se desse certo, ganharia o Palmeiras um novo craque, pois minha impressão é que Gino está carecendo apenas de uma oportunidade. E, se não desse certo, não poderia ser pior do que com Aquiles, que sobre ser incapaz de compreender as sutilezas do jogo de Jair e Rodrigues, tem ainda o pessimo defeito do individualismo. Quando pega a bola não a entrega para ninguem. Finta, quando pode, e quando não pode chuta de qualquer distancia, num egoismo, numa ganancia condenavel. Há certos jogadores que vão até certa altura e param. Não passam dali nem a porrete. Aquiles está neste caso. Estacionou mais cedo do que se supunha, e o pior é que não há esperanças de progresso, porque se mascarou e agora acha que é o tal, Jim Lopes deve deixar de insistir com ele. Porque não dá uma chance a um novo? Está aí o exemplo do Corintians, que lançou Julião numa hora dificil e a estas horas deve estar bastante satisfeito, porque revelou um craque. Aquiles amarra o jogodo ataque do Palmeiras e assim não vai... — SINCLAIR

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

Nome: — José Poy.
Local de nascimento: — Rosario, Argentina.
Data: — 6 de abril de 1926.
Peso: — 76 quilos. **Altura:** — 1,80.



Sapato: — 41. **Colarinho:** — 40.
Tem algum vicio: — Nenhum.
Qual seu tipo de mulher: — Morena.
Seu estado civil: — Casado.
Qual a artista que mais admira: — Maria Felix.
E o artista: — Hunfrey Boggart.
Qual o tipo de viagem que prefere: — Aerea.
Teve algum caso em sua carreira: — Não.
A que horas se levanta: — 7, 7 30 horas.
Já viu a morte de perto: — Não.
Que vida teria se recomeçasse: — A mesma. Melhor não ha.
Faz alguma coisa fora do futebol: — Atualmente não. Antes sim.
Sua religião: — Catolica.
Que mais admira nas mulheres: — As pernas.
Quando aborrecido o que faz: — Vou dormir.
Qual o jogador juvenil de mais futuro: — Osvaldo, de S. Paulo.
Gosta do futebol: — Muito.
Qual sua maior magoa: — Ter ficado parado 8 meses, devido à greve dos jogadores em Rosario.
Qual os "cracks" que mais admira: — Rui e Mauro em São Paulo, Ademir e Barbosa no Rio.
Tem queixa da vida: — Não.
Qual sua maior emoção no futebol: — Meu primeiro jogo no São Paulo, contra a Portuguesa de Desportos.
Qual o seu maior divertimento: — Cinema.
Seu primeiro clube: — Rosario Central, da Argentina.

BOM RETORNO

Durante varios jogos, Dinho esteve ausente do quadro do Santos. Foi substituido por Charré. Este nunca decepcionou. Pelo contrario: sempre trabalhou com acerto. Não se esperava que Dinho fosse reaparecer, em virtude dos desempenhos satisfatorios de Charré. Mas, o titular voltou. E voltou abafando. Dinho fez excelente partida contra o Palmeiras. Não permitiu que Nestor desfrutasse de sua habilidade no campo santista. Nestor sofreu dura e perfeita marcação. Isto contribuiu para que diminuisse a força do ataque palmeirense. Dinho teve uma atuação que muito o dignificou. Sentindo-se amparado com a excelencia de Helvio, teve alento para produzir tambem o suficiente, no sentido de colaborar para uma conduta ainda mais convincente de sua equipe.

O HOMEM DO MOMENTO

Aldo já teve seus dias de fama, quando representava, ele só, o quadro do Nacional. Quantos ataques cansaram de martelar inutilmente o gol por ele guarnecido! Um dia deixou o alvi-



celeste para o [illegible], onde nunca chegou a se impor, por motivos que ignoramos. Aos poucos caiu no esquecimento. De vez em quando, voltava-se a falar nele, nos momentos em que a Portuguesa de Desportos manifestava interesse em contratalo. Alguns dias de cartaz, e vinha outra vez o ostracismo. Agora parece que tudo mudou. Vai defender o gremio luso. E' a chance para retornar aos bons tempos. Tudo depende do seu proprio esforço. Os rubros-verdes confiam nele. Se retornar com o pé direito, poderá reaquirir rapidamente o prestigio perdido, porque qualidades não lhe faltam. Bôa sorte, Aldo.

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

JAU'

29 — Poucos jogadores, no Brasil, terão alcançado maior prestigio junto aos torcedores do que Jaú. O gigante de ebano não era um modelo de tecnica, mas ninguem o vencia em fibra e entusiasmo. Sua transferencia, do Corintians para o Vasco, quase criou um caso nacional. Os torcedores se cotizaram para rete-lo em São Paulo, mas os vascainos o arrastaram para São Januario, onde ele ancançou as maiores glorias de sua carreira. Jaú não era um profissional na acepção do termo. Gostava de jogar futebol, e quando se tratava de defender o Brasil, jogando na seleção nacional, todos podiam ver como seu peito arfava de patriotismo. Não raro chorava, ao ouvir o nosso hino, e então se transformava numa verdadeira muralha. Uma particularidade de sua carreira: — sempre brilhou contra os argentinos. Lembramonos de um jogo, no Parque Atnartica, em que ele excedeu a todas as expectativas. Nosso quadro não estava muito bom, mas o preto de alma branca se encarregou, sozinho, de conter os adversarios. Defendia de todas as formas. Em dado momento, não podendo cabecear ou chutar, tal o imprevisto do chute de Baldonedo, meteu a cara na bola, fazendo sangrar o nariz. Foi um lance tragi-comico, que divertiu os torcedores mas fe-los compreender que ali estava um homem que sabia lutar com amor pelas cores do Brasil. Em 37, na Argentina, Jaú apanhou da torcida, apanhou da policia, mas nada impediu que realizasse uma de suas maiores partidas. A muito custo, depois de uma luta titanica em que tudo conspirou contra nossa representação, fomos vencidos no desempate. Nesse dia, o gigante de ebano, que já era grande, tornou-se ainda maior aos olhos de todos, escrevendo a mais linda pagina de sua vida esportiva e passando para a galeria dos imortais como autentica gloria do Brasil de ontem.



FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — PORQUE VOCÊ NÃO TEM SIDO TÃO FELIZ ESTE ANO?

RESPOSTA: — BALTAZAR, CENTRO-AVANTE DO CORINTIANS.



"Tudo decorre da produção da equipe. Quando joga bem, naturalmente tudo tem que sair melhor.. Quando não acerta, a produção da gente tambem tende a diminuir. Comigo não há nada. Sinto-me tão bem como antes. Os jogadores têm bons e maus periodos. Isso não é novidade para ninguem. E' dificil estar sempre bem. Nas más fases, por mais que se queira fazer, não adianta nada. Até agora não acertamos. Não é possivel tudo continuar assim. No returno, quem sabe, poderemos melhorar bastante. Minha produção depende sempre da equipe. Quando começar a jogar bom futebol, penso que meu jogo poderá aparecer mais. Fisicamente estou muito bem".

—*—

PERGUNTA: — QUAIS FORAM OS SEUS GOALS DE CABEÇA MAIS IMPORTANTES?

RESPOSTA: — NORONHA, MEDIO ESQUERDO DO SÃO PAULO F. C.



"De todos os goals que marquei de cabeça creio que o mais importante foi contra o Palmeiras, no 2.o turno de 48. Perdiamos por 3 a 2, e faltava apenas um minuto para o fim do jogo, quando uma bola vinda de um escanteio espirrou no lado direito; Remo deu um "balão" dentro da area. Todos saltaram, mas eu fui mais feliz e golpeei a bola, empatando o jogo. Foi um goal importante. Tambem em 48 marquei um bom tento contra o Ipiranga. Surgiu de um escanteio cobrado por Teixeirinha na esquerda. A bola veio alta, Osvaldo saiu, não conseguiu alcança-la e eu marquei o unico tento da partida, com feliz cabeçada. Vencemos por 1 a 0. Outro goal do qual me lembro marquei ainda contra o Ipiranga no ano passado. Estavamos no primeiro turno, e a partida empatada por 1 a 1. Friaça cobrou um escanteio e marquei o goal do desempate. Esse tento foi importante porque deu animo à nossa equipe que no final venceu por 5 a 1. Esses foram meus principais goals de cabeça".

—*—

PERGUNTA: — QUAIS OS TRES JOGOS MAIS DIFICEIS DO PALMEIRAS NESTE TURNO?

RESPOSTA: — SALVADOR, MEDIO DIREITO DO PALMEIRAS.



"De todos, o mais dificil foi contra o Corintians, o qual empatamos por 2 a 2. O seu ataque jogou muito, principalmente no segundo tempo, e tornou a partida durissima para nós. A contagem final foi justa pois existiu equilibrio de forças. Nelsinho, elemento que marquei, deu-me grande trabalho. O segundo jogo serio foi contra o São Paulo, quando vencemos por 2 a 0. Vitoria merecida porque jogamos mais. Marquei Teixeirinha, e não tive muito trabalho. O tricolor jogou com alma e tivemos que correr bastante para conseguir a vitoria. O terceiro foi com a Portuguesa de Desportos. Tambem tivemos uma grande atuação e merecemos o resultado. Marquei Simão, que foi o mais dificil dentre os citados. E' um dos melhores ponteiros que temos, pois corre muito e é combativo".

—*—

PERGUNTA: — EXCEPTO OS COMPANHEIROS, QUAIS OS CINCO MAIORES CRAQUES DO TURNO?

RESPOSTA: — TURCÃO, ZAGUEIRO DIREITO DO LIDER DA TABELA.



"Citarei, em primeiro lugar, o meia direita do Santos, Antoninho, um grande jogador. E' o maior homem do seu time, e quem organiza todos os ataques. O propulsor da linha santista, e o seu clube muito lhe deve pelo que tem feito. Murilo do Corintians é outro grande jogador. Defende bem e tem grande senso de colocação. Noronha do São Paulo vem em terceiro lugar, pela marcação bem feita que faz. Tem grande classe. E' um dos maiores valores da equipe e está atravessando boa fase. Em quarto lugar, posso indicar Caxambú, do Juventus. Apesar das poucas partidas que disputou já mostrou que está em grande forma. Principalmente contra o Palmeiras, Caxambú teve grande atuação. Gatão, do 15 de Novembro, é como Antoninho do Santos: — o organizador de todos os ataques, elemento que joga muito, incentiva os companheiros, e tem sido o valor mais positivo do quadro. Esses. os cinco melhores jogadores do truno, excluindo meus companheiros".

NINGUEM MERECIA GANHAR

O jogo São Paulo x Corintians foi uma jornada infeliz tanto para um como para o outro clube.



Não apresentaram o futebol que todos esperavam, talvez pelo nervosismo de muitos jogadores. Discordo do resultado. Ninguem merecia ganhar depois de uma partida tão má. Gostei dos sampaulinos Alfredo e Rui. Estivemos num dia de pouca sorte, mas são coisas do futebol. Não recuamos só na defesa como andam dizendo. As circunstancias nos obrigaram a jogar atrazados, mas o Corintians até que atacou bastante e teve oportunidade para marcar. O juiz não foi mau. Teve seu trabalho facilitado pelo desenrolar calmo do prelio. Um empate seria o mais justo, pois o futebol apresentado pelas equipes foi ruim, e não deveria haver vencedor. Não creio que tenha sido das piores a conduta corintiana, porem não jogamos bem. Enfim, o futebol é assim mesmo. Jogamos mais na primeira fase. Para mim a esperança é a ultima que morre: portanto, vamos lutar! Impressões de Touguinha, centro medio do Corintians.

—o—

MARCAÇÃO ERRADA!

"Confesso que estranhei as instruções do Major Tinoco. No intervalo, mandou que eu e o Zinho marcassemos os pontas do Juventus. Ora, o nosso ataque ficaria sem apoio quase nenham. Mas ordem é ordem. Fomos e obedecemos. Aconteceu que o Juventus marcou o segundo tento, fazendo 2x1. Daquele momento em diante, ordenou, por intermedio de Nino, que eu e Zinho fossemos para frente, jogar no campo do Juventus. Estranhei ainda mais. Como poderiamos ficar na frente se Osvaldinho,, Carbone e Julio, jogadores rapidos e velozes ficariam completamente livres? Mesmo vendo que tudo era um desastre, continuamos obedecendo. Não podiamos, por nossa conta propria, jogar mais atrazados. Evidentemente, isso contribuiu para que a equipe se desorientasse. Com liberdade de ação, Osvaldinho, Carbone e Julio, completamente desmarcados, puderam obter exito nas suas escaladas.

ladas". Declarações de Manduco, médio esquerdo da Portuguesa de Desportos.

"MUNDO ESPORTIVO" UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

PERGUNTA: O QUE ACHA DESSES JUIZES INGLESES?

RESPOSTA: SARNO, ZAGUEIRO ESQUERDO DO PALMEIRAS.



"Os britanicos são muito bons. Nota-se perfeitamente que primam pela imparcialidade, e não destacam este ou aquele clube. Porém às vezes tomam decisões que deixam a gente atrapalhada, sem entender o que apitaram. Acusam muitas vezes lances sem pé nem cabeça que nos confundem. Foi muito boa a medida tomada pela Federação mandando buscar os juizes ingleses. Eles melhoraram bastante o nivel das arbitragens. Dos nossos juizes eu aprecio apenas dois: — Mario Viana e Gama Malcher. Penso que vai ainda demorar muito, mas no futuro teremos arbitros capazes de dirigir muito bem o campeonato. Os ingleses de um modo geral são bons. Pena que, como já disse, cometam às vezes erros imperdoaveis. São, acima de tudo, gentis e conquistam as simpatias dos jogadores com seu bom humor e delicadeza".

—:o:—

PERGUNTA: — PORQUE A PORTUGUESA FRACASSOU CONTRA O JUVENTUS?

RESPOSTA: — NINO, CAPITÃO DA EQUIPE DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.



"Atribuo nosso fracasso, à falta de marcação da defesa. No primeiro tempo, tudo correu mais ou menos bem. Mas, no segundo, não houve nenhuma vigilancia. Os atacantes juventinos jogaram como quiseram, sem se preocuparem com a nossa defesa Desta maneira, tiveram campo para fazer os gols. Quando me contundi e estava fora do gramado, o nosso massagista transmitiu-me as instruções do Major Tinoco, que mandasse Zinho e Manduco jogar na frente. Fiz o meu papel de capitão. Dirigi-me a Zinho e Manduco, e orientei-os segundo o que ordenara o tecnico. Virou uma confusão em nossa defesa. Eu mesmo não entendia nada. Cada um de nós estava mais atrapalhado e confuso que o outro. Foi justa a vitoria do Juventus".

—:o:—

PERGUNTA: — COMO VOCÊ ORGANIARIA UMA SELEÇÃO DO TURNO?

RESPOSTA: — CLAUDIO, PONTEIRO DIREITO DO CORINTIANS.



"Não gosto de organizar seleções, porém aqui vai: — O arqueiro seria Oberdan. Continua sendo um grande jogador. Colocaria Helvio, do Santos, na zaga direita, pois tem provado ser o maior na posição. Mauro ocuparia a esquerda. E' o mais indicado Santos, da Portuguesa de Desportos iria para a posição de medio direito. Craque de valor, bom marcador e combativo. Como centro-medio escolho Touguinha, meu companheiro de clube e atualmente em grande fase. Alfredo, do São Paulo, o medio esquerdo. Tambem está jogando muito. Vejamos agora o ataque. Julio do Juventus, atuaria na ponta direita. E' uma das grande revelações do ano. Na meia Rubens, do Ipiranga. Ponce de Leon no comando do ataque. Antoninho, do Santos, na meia esquerda, e Simão na ponta. Essa seria a minha seleção, por valores. Considerando-se a diagonal, teria que colocar um zagueiro marcador de ponta; este seria Sarno. A zaga seria então formada por Helvio e Sarno. Nas demais posições não haveria modificações".

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM JANEIRO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

RODADA PERIGOSA PARA ALGUNS LIDERES

FRANCANA, LINENSE, XV DE NOVEMBRO E RADIUM DE MOCOCA BASTANTE AMEAÇADOS — A RIOPARDENSE EM PIRACICABA — DESCANSARÁ O SÃO CAETANO — VARIAS

Será realizada depois de amanhã a penultima rodada do Campeonato Profissional do Interior. Vinte e cinco jogos estão programados, destacando-se aqueles em que intervirão os lideres das diversas series, com exceção apenas do São Caetano, que descansará nessa rodada. Embora alguns dos atuais lideres já possam ser apontados como finalistas, eles tudo farão para alcançar a vitoria, para garantir tambem o titulo do grupo.

A Francana, na qualidade de lider do primeiro grupo, demandará a Barretos, onde o Barretos não medirá sacrificios para um resultado positivo, o que é muito dificil, embora lute em seus dominios. Se o alviverde francano perder, terá ainda um ponto na frente do seu mais direto perseguidor, que é o Botafogo.

No segundo grupo, o pareo é igual para os dois primeiros colocados. Enquanto o Linense, lider absoluto, rumará para Araçatuba, onde o São Paulo constitui ameaça permanente para o bicampeão da Noroeste, o São Bento, na qualidade de vicelider, terá tambem um "osso" dos mais duros em Birigui. Assim, embobora perdendo, o Linense continuará lider, ao lado do gremio de Marilia, se este não sofrer um colapso frente ao Bandeirante. Todavia, se os dois vencerem, poderão igualmente ser proclamados campeão e vice-campeão.

Igual perigo correm os dois primeiros colocados no terceiro grupo. O XV de Novembro terá um compromisso dos mais serios contra a Ararense, no campo desta. Se os "quinzistas" acertarem uma boa partida é inegavel que podem tambem ser proclamados campeões. A Ferroviaria rumará para Araraquara, onde o Paulista é obstaculo perigoso.

Os lideres do quarto grupo, não correm serio risco. A Riopardense enfrentará o Piracicabano, no campo deste, e o Radium rumará para Limeira, onde enfrentará o Comercial. Embora lutem os lideres fora de seus dominios, dificilmente conhecerão resultados adversos, podendo após a rodada ser considerados finalistas indiscutiveis, com a possibilidade, ainda, de terminarem juntos no primeiro posto.

No quinto grupo, descansando o São Caetano, o intersese da rodada recai na pugna Paulista vs. Comercial, na qual, se o antigo "benjamin" vencer, poderá tambem ser visto como provavel vice-campeão do grupo.

MENÇÃO HONROSA

RIOPARDENSE

A Riopardense alcançou domingo um triunfo que pode ser chamado "triunfo inglês", porque veuceu a ultima batalha, que representava tudo para suas cores. Uma derrota viria alija-la do primeiro posto. A vitoria eliminaria seu mais direto rival do certame, ficando somente no pareo final a equipe da Riopardense e a do Radium de Mococa. Os companheiros de Farid souberam lutar, alcançando triunfo consagrador, vencendo com meritos indiscutiveis o alvinegro riopardense. E como se conduziram seus defensores, surge a Riopardense com a "Menção Honrosa" da semana.

ARTILHEIROS

1.o GRUPO

1.o Leonardo (Francana) . 20
2.o Valdemar (Internac.) . 17
3.o Helio (Francana) . .. 15

2.o GRUPO

1.o Zezinho (Linense) . . 20
2o. Clodô (Tupan) 18
3.o Adolfrides (Noroeste) e João Pimentel (S. Bento) 12

3.o GRUPO

1.o Dirceu (XV de Jaú) . 22
2.o Cezar (Ararense)e Cilmo (Feroviaria) 15
3.o Vicente (Ferr. Assis) . 14

4.o GRUPO

1.o Miranda (Riopard.) ... 24
2.o Sturaro (Riopard.) . . 13
3.o Geraldo (Esportiva) e Onofre Ponte Preta) . 11

5.o GRUPO

1.o Osvaldo (S. Caetano) . 19
2.o José (S. Bernardo) . . 16
3.o Walter e Constantino (Comercial) 15

JOGOS PARA DOMINGO

1.o GRUPO: — Em São Joaquim da Barra: São Joaquim vs. Motoristas. Em Ribeirão Preto: Botafogo vs. Orlandia. Em Barretos: Barretos vs. Francana. Em Bebedouro: — Internacional vs. Olimpia. Em Uchoa: — Uchoa vs. Monte Azul.

2.o GRUPO: — Em Tupã: — Tupã vs. Garça. Em Bauru: — Noroeste vs. Brasil Clube. Em Assis: Ferroviaria vs. Corintians. Em Araçatuba: São Paulo vs. Linense. Em Birigui: Bandeirante vs. São Bento. Em Presidente Prudente: Prudentina vs. Bauru.

3.o GRUPO: — Em Araraquara: Paulista vs. Ferroviaria. Em Jau: — Palmeiras vs. Comercial. Em Pirassununga: — Pirassununguense vs. Rio Claro. Em Araras: Ararense vs. XV de Novembro.

4.o GRUPO: — Em Campinas: Ponte Preta vs. Mogiana. Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Esportiva São Joanense. Em Pinhal: Ginasio Pinhalense vs. Internacional. Em Piracicaba: — Piracicabano vs. Rio Pardense. Em Limeira: — Comercial vs. Radium.

5.o GRUPO: — Em S. Bernardo: — Palestra vs. São João. Em Jundiaí: — Paulista vs. Comercial. Em Taubaté: — Taubaté vs. São Bernardo. Em S. Paulo: — Estrela da Saude vs. Votorantim. Em Santo André: Corintians vs. Porto Felicense.

O CRAQUE DA RODADA

ZEZINHO

Novamente surge nesta coluna, hoje Zezinho, meia direita do Linense. Não bastassem os tres tentos que fez contra a Prudentina, domingo, ressaltaria o estupendo desempenho que teve durante a pugna, surgindo como uma das maiores figuras em campo, bem secundado pelo seu companheiro Noca. Temos a impressão, ainda, que, se algum diretor da Portuguesa de Desportos visse atualmente o seu antigo defensor jogando futebol, poria as mãos à cabeça. Zezinho foi absoluto e atualmente é o maior meia direita do futebol profissional do interior.

PLACARDE

PRIMEIRO GRUPO

Em Bebedouro: Internacional 2 vs. Francana 0. Em Barretos: Barretos 4 vs. São Joaquim 1. Em Orlandia: Orlandia 2 vs. Uchoa 1. Em Olimpia: Olimpia 4 vs. Monte Azul 1. Em São José do Rio Preto: America 2 vs. Botafogo 2.

SEGUNDO GRUPO

Em Marilia: São Bento 9 vs. Tupã 1. Em Lins: Linense 6 vs. Prudentina 1. Em Presidente Prudente: Corintians 5 vs. Noroeste 1. Em Bauru: Bauru 5 vs. Ferroviria 2. Em Garça: Garça 1 vs. São Paulo 0. Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube 3 vs. Bandeirante 1.

TERCEIRO GRUPO

Em Rio Claro: Velo Clube 4 vs. Comercial 1. Em Jau': Palmeiras 3 vs. Pirassununguense 1. Em Botucatu: Ferroviaria 4 vs. São Paulo 1. Em Araraquara: Paulista 3 vs. XV de Novembro 4.

QUARTO GRUPO

Em Campinas (sabado): Mojiana 3 vs. Piracicabano 0. Em Limeira: Comercial 0 vs. Ponte Preta 0. Em São José do Rio Pardo: Riopardense 4 vs. Rio Pardo 1. Em São João da Boa Vista: Esportiva São-joanense 2 vs. Ginasio Pinhalense 0.

QUINTO GRUPO

Em Santo André: Corintians 7 vs. Palestra 0. Em Sorocaba: Votorantim 0 vs. Taubaté 0. Em São Bernardo do Campo: São Bernardo 0 vs. São Caetano 3. Em São Paulo: Comercial 2 vs. Estrela da Saude 0. Em Porto Feliz: Portofelicense 5 vs. Paulista 1.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

1.o GRUPO: 1.o — Francana, 6 pp.; 2.o — Botafogo, 9; 3.o — Orlandia, 13; 4.o — Internacional, 15; 5.o — Uchoa e Olimpia, 17; 6.o — America, 19; 7.o — Monte Azul, 23; 8.o — Motoristas, 26 e 9.o — São Joaquim e Barretos, 27 pp.

2.o GRUPO: — 1.o — Linense, 8; 2.o — São Bento, 10; 3.o — Prudentina, 14; 4.o — Bauru', 15; 5.o — Corintians, 16; 6.o — Noroeste, 18; 7.o — São Paulo, 22; 8.o — Ferroviaria, 25; 9.o — Garça, 26; 10.o — Tupã e Brasil Clube, 27 e 11.o — Bandeirante, 30 pp.

3.o GRUPO — 1.o — XV de Novembro, 8; 2.o — Ferroviaria, 10; 3.o — São Paulo, 14; 4.o — Paulista e Ararense, 15; 5.o — Velo Clube, 16; 6.o — Comercial, 18; 7.o — Pirassununguense, 19; 8.o — Palmeiras, 22 e 9.o — Rio Claro, 27.

4.o GRUPO — 1.o — Riopardense e Radium, 7 pp; 2.o — Rio Pardo, 11; Esportiva Sãojoanense, 12; 3.o — Ginasio Pinhalense, Ponte Preta, Internacional e Mogiana, 18; 4.o — Piracicabano, 23 e 5.o — Comercial, de Limeira, 30.

5.o GRUPO — 1.o — São Caetano, 9; (campeão); 2.o — Comercial, 13; 3.o — Votorantim, 14; 4.o — Estrela da Saude e Corintians, 15; 5.o — Taubaté, 17; 6.o — Porto-Felicense e São João, 20; 7.o — Paulista e São Bernardo, 23 e 8.o — Palestra, 31.

COTAÇÕES DO INTERIOR

São os seguintes, os cinco principais elementos, em cada posição, que estiveram em ação domingo ultimo:

ARQUEIROS: — 1.o — Jura (Rio Pardense); 2.o — Inocencio (XV de Jau'); 3.o — Toninho (Int. Bebedouro); 4.o — Petronio (Linense) e 5.o — Paulistinha (Ferr. Assis).

ZAGUEIROS DIREITOS: — 1.o — Messias (Prudentina); 2.o — Avelino (Rio Pardo); 3.o — Sarvas (Linense); 4.o — Ari (Int. Bebedouro) e 5.o — Alcides (Botafogo).

ZAGUEIROS ESQUERDOS: — 1.o — Noca (Linense), 2.o — Amauri (Francana); 3.o — Salvador (São Bento); 4.o — Laudelino (Riopardense) e 5.o — Stalingrado (Ponte Preta).

MEDIOS DIREITOS: — 1.o — Costa (Riopardense); 2.o — Frangão (Linense); 3.o — Pedrinho (Bauru'); 4.o — Inglês (Francana) e 5.o — Vaiano (Comercial).

CENTROS MEDIOS: — 1.o Pian (Comercial); 2.o — Gonçalves (Riopardense); 3.o — Elias (Cor. P. Prudente); 4.o — Goiano (Linense) e 5.o — Pitico (Ponte Preta).

MEDIOS ESQUERDOS: — 1.o — Campineiro (Int. Bebedouro); 2.o — Tião (Cor. P. Prudente); 3.o — Eca (Francana); 4.o — Itamar (Botafogo) e 5.o — Artur (Linense).

PONTAS DIREITAS: — 1.o — Reis (Linense); 2.o — Braguinha (Int. Bebedouro); 3.o — Donga (São Bento); 4.o — Luizinho (Riopardense) e 5.o — Irineu (Comercial).

MEIAS DIREITAS: — 1.o — Zezinho (Linense); 2.o — Constantino (Comercial); 3.o — Abilio (S. Bento); 4.o — Helio (Francana) e 5.o — Americo (Botafogo).

CENTRO-AVANTES: — 1.o Miranda (Riopardense); 2.o — Romeuzinho (Linense); 3.o — João Menta (São Bento); 4.o — Dozinho (Int. Bebedouro) e 5.o — Clodô (Tupã).

MEIAS ESQUERDAS: — 1.o Silvinha (Int. Bebedouro); 2.o — Duzentos (Cor. P. Prudente); 3.o — Eduardinho (Linense); 4.o — Walter (Comercial) e 5.o — Gaeta (Riopardense).

PONTAS ESQUERDAS: — 1.o Osvaldo (Rio Pardo); 2.o — Sturaro (Riopardense); 3.o — Agostinho (Linense); 4.o — Mendonça (S. Bento) e 5.o — Miguel (Comercial).

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais elementos em cada posição, teremos a seguinte seleção da semana: Jura; Messias e Noca; Costa, Pian e Campineiro; Reis, Zezinho, Miranda, Silvinha e Osvaldo.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

De acordo com a nota media obtida pelos jogadores, são os seguintes, os cinco clubes melhor classificados:

1.o — C. A. Linense	56 pontos
2.o — A. A. Riopardense	47 pontos
3.o — A. A. Internacional	23 pontos
4.o — Comercial F. C., capital, ...	21 pontos
5.o — Rio Pardo	16 pontos

JÁ NÃO HÁ MAIS DUVIDAS

Embora ainda faltem duas rodadas para o termino do Campeonato Profissional do Interior, nove clubes já adquiriram o direito de disputar o Torneio dos Campeões. São eles: Francana e Botafogo, no primeiro grupo; Linense e São Bento, no segundo grupo; XV de Novembro de Jaú e Ferroviaria, de Botucatu, no terceiro grupo; Radium e Riopardense, no quarto grupo e o São Caetano, que já é campeão, no quinto grupo. Falta apenas um clube para completar o numero de dez, que é o segundo colocado no quinto grupo.

Na rodada de domingo poderá surgir o outro clube. Este ano, a competição será dividida em duas séries, com cinco clubes cada, terminando as disputas com a luta direta entre os campeões de cada grupo, para alcançar o titulo maximo do interior. Só aí, então, surgirá o finalista, que ocupará o lugar do ultimo colocado na Divisão Principal da F.P.F.

Portanto, não ha mais duvidas quanto aos finalistas. São aqueles que apontamos, pois embora uns sejam campeões e outros vice-campeões, todos terão direito de disputar o titulo maximo do futebol profissional do interior. — W. L.

GALERIA DE HONRA

LINENSE

Cumpriu domingo o bicampeão da Noroeste atuação das mais brilhantes, conseguindo espetacular vitoria, sobre um dos mais categorizados esquadrões da região, a Prudentina. Para alcançar aquele placarde, seus defensores se empregaram a fundo, procurando, antes de mais nada, jogar futebol. E, jogando futebol, sem se preocupar com rixas antigas ou coisas que aconteceram no passado, o Linense alcançou vitoria maiuscula, que veio dar condição de vencedor à sua equipe e à do São Bento de Marilia. Colocando o Linense na Galeria de Honra, queremos frizar, tambem, que se nada de anormal suceder com a sua representação no Torneio dos Campões, o bi-campeão da Noroeste será um dos concorrentes mais serios ao acesso.

A MÃO

QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU

ESTE JORNAL ESPERA

O VOSSO

AUXILIO PARA A

CONSTRUÇÃO DA

CASA DO JORNALEIRO

QUADROS PROVAVEIS

S .PAULO: — Mario; Saverio e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

GUARANI: — Arlindo; Orestes e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Dorival, Renato, Bota, China e Ismar.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Nelson; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho (Zinho) e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

NACIONAL: — Furlan; Caieira e Henrique; Nino, Tulio e Helio Leite; Placido, Dalton, Charuto, Elson e Flavio.

SANTOS: — Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; Nicacio, Antoninho, Abelardo, Odair e Alemãozinho.

PORTUGUESA SANTISTA: — Andú; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Cabeção; Moacir, Zinho, Baía, Tuta e Rubens.

ESTE TEM "PINTA"!

Havia certa descrença em torno de Julião. Muito jovem, e vindo do Interior, não podia ser escalado numa peleja de tanta responsabilidade como aquela contra o São Paulo, pois, sentiria a influencia desse lançamento prematuro. Mas, qual! Julião jogou como um experimentado. Nilton colocou-o na marcação sobre Ponce de Leon ou Augusto que se revesavam na meia direita. E Julião não deu chance a nenhum dos dois. Destacou-se, sobremaneira, em seu posto. Por incrivel que pareça, foi o elemento numero um da retaguarda corintiana, depois de Cabeção, naturalmente. Quer dizer que na jornada, elementos já conhecidos por sua efetividade, como Nilton, Belfare, Touguinha e Idario, lhe ficaram atrás. Isto significa muito não só para Julião, como para o Corintians tambem. Será uma sombra para Helio que, certamente, sentindo maior o peso de sua responsabilidade de titular, tudo fará para não permitir que o jovem piracicabano fique de uma vez por todas em seu lugar. Lucrará o time alvi-negro, porque pelo menos enquanto Helio estiver de repouso, se recuperando, Julião será elemento sumamente util, como se viu claramente, no "classico". Seu trabalho empolgou a todos que se encontravam no Pacaembú. Parece possuir classe e é de um vigor admiravel. Não se esgota, não pára, está sempre procurando servir melhor à equipe. Para a frente, Julião!

FIM DE UM, COMEÇO DE OUTRO . . .

S. PAULO E GUARANI NO PRINCIPAL ENCONTRO

O vice-lider aparece como favorito, mas os campineiros surgem dispostos — Portuguesa de Desportos e Nacional jogarão depois de amanhã no Pacaembú — Um classico em Santos entre as equipes locais mais fortes

Amanhã será iniciado o turno, com a realização de uma partida, e domingo será iniciado o returno, com dois jogos, sendo um nesta capital e outro em Santos. As pelejas programadas pela tabela são as seguintes: ,

SÃO PAULO VS. GUARANI
Local: Pacaembu — Cotação: bom — Favorito: São Paulo

Com esta partida encerra-se o primeiro turno. O tricolor viu aumentarem suas possibilidades em relação ao tri-campeonato, em vista do empate sofrido pelo Palmeiras em Santos. Lutará com todas as forças para vencer e reune indiscutivelmente soberanas credenciais, tanto mais que o cotejo será efetuado nesta capital. Sua tarefa, entretanto, não parece facil. O Guaraní está jogando muito bem, como atestam os ultimos resultados que obteve. Aliás o "bugre", que ha muito não se exibe na capital, é uma atração com seus novos jogadores, muitos dos quais ainda desconhecidos do publico paulistano.

PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. NACIONAL
Local: Pacaembu — Cotação: regular — Favorita: Port. Desp.

Em que pese a derrota que sofreu contra o Juventus, ou quiçá por isso mesmo, a Portuguesa é a favorita. O Nacional está reagindo, vem de duas vitorias e um empate, mas dificilmente poderá ser bem sucedido contra os "lusos", porque a diferença de classe é acentuada. Poderá, quando muito, exigir algum esforço dos rubro-verdes, a menos que estes voltem a decepcionar e que os celestes surpreendam com uma grande atuapção.

SANTOS VS. PORTUGUESA SANTISTA
Local: Vila Belmiro — Cotação: bom — Favorito: não ha

No classico praiano não se pode apontar um favorito. O Santos está melhor colocado no certame, mas a campanha da Portuguesa vem sendo igualmente apreciavel. São velhos rivais que se conhecem e se respeitam e que, quando lutam entre si, se esforçam ao maximo para brindar o publico com grandes exibições.

GUARANÍ, UMA ESPERANÇA!

Ganhando, perdendo ou empatando, o Guarani vai enfrentando as rodadas, aguerrido, sem medo algum da ameaça imposta pela Lei de Acesso. Contando bons valores, tem apresentado resultados satisfatorios, considerando-se ser êste o seu ano de estreia na primeira divisão, e as grandes dificuldades provenientes do mesmo fator. Tem se imposto como lutador corajoso, principalmente no seu campo, onde uma torcida entusiasta o encoraja nas lutas mais árduas. Assim vai vivendo o Guarani. Seus diretores, formam um grupo batalhador, amigo, com um sonho a ser concretizado mui brevemente: o estadio bugrino. Obra em pleno andamento, deverá estar completamente concluida em 51. O Guarani vai ter o seu grande estadio, "o brinco de ouro da princesa" como o chamam.

A equipe de futebol, embora modestamente colocada na tabela, não teme as ameaças do ultimo posto, pois joga com amor às suas cores. Não são pretenciosos os bugrinos. Não almejam mais que um lugar honroso, um lugar que não seja o ultimo. Arlindo, China, Bota, e muitos outros, não têm decepcionado. Ao contrario, tem contribuido de maneira notavel nas vitorias do clube. E' com orgulho que lutam na primeira divisão.

E' verdade que o quadro de futebol apresenta falhas, tão comuns em equipes novas num certame de tamanha importancia. Os proprios dirigentes sabem disso. Porem fazem o possivel para aumentar o seu valor tecnico, contratando elementos como Edmundo e Geraldo, que correspondem cem por cento.

PERSISTEM ERROS TATICOS

O primeiro turno acabou-se e, nesta altura, já se pode fazer uma pausa para meditação sobre a atuação do Palmeiras, lider invicto desta primeira etapa. Ninguem ousará negar-lhe a estampa de verdadeiro lider, porque não resta duvida de que todos foi o mais positivo, mantendo uma regularidade notavel. Se, nesta pausa, voltarmos os olhos apenas para o que ficou para atrás, não há nada a opor. Tudo legal, tudo perfeitamente claro. O Palmeiras foi melhor e fez jús à honrosa colocação. Mas nós queremos ir alem. Queremos examinar o quadro alvi-verde à luz de seus futuros compromissos. Não nos esquecemos de que a responsabilidade de um lider é muito grande. Todos se agigantam contra ele, e é preciso ser forte de verdade para resistir tantos embates. E' por isso que o campeão empina o peito orgulhoso, no final dos certames.

CONTRASTE

E' verdade que o conjunto está em evolução, com tendencia para acentuadas melhoras. Mas tambem é verdade que, no momento, há profundo contraste entre a produção da defesa e do ataque. A primeira otima, a segunda com altos e baixos. Raramente a retaguarda do Palmeiras, tradicionalmente muito bôa, tem tido media de gols tão elogiavel. Ainda bem, porque o eixo da maquina repousa sobre o sistema defensivo, e é porisso que tudo vai bem. De Oberdan a Fiume todos obtiveram nota alta no turno, inclusive Luiz Villa, muito combatido, pouco comprendido, mas de qualquer forma util dentro do conjunto. Está provado que seu afastamento foi um erro tecnico, pois a equipe parece que sentiu sua ausencia em Santos.

IMPERFEITO O ATAQUE

O ataque é passivel de criticas. Seu rendimento não está satisfazendo. O problema do centro continua insoluvel, pelo menos assim o consideramos até que Montagnoli se fixe definitivamente entre os meias e demonstre possuir, de fato, as qualidades que às vezes deixa entrever num ou outro lance. Mas este não é o mal maior. Insistimos na tese de que taticamente está errada a conservação de Jair como elemento atrasado, na meia esquerda, o que acarreta confusão com o medio esquerdo — Fiume — que joga avançado. Na ultima partida repetiu-se a confusão de ambos, com evidentes prejuizos. Para a solução deste problema existem duas formulas: — a primeira seria a inversão da diagonal, de que somos partidarios, mas que não aconselhamos seja feita no momento porque a defesa está jogando bem e seria contra-indicado introduzir-lhe modificações. Antes teria sido interessante inverter-se a diagonal, mas, agora não é aconselhavel.

A outra formula seria a transferencia de Jair para a meia direita, afastando-o do contacto prejudicial, no centro do campo, com Fiume. Poderia fazer melhor a função de artilheiro e de construtor, que nele se identifica perfeitamente. Esta deslocação envolveria a escalação de Rodrigues na meia esquerda, na função que deveria estar cumprindo atualmente na direita. Deveria, sim, porque não está cumprindo. Rodrigues tambem joga recuado, formando um triangulo com Jair e Fiume, quando não um quarteto com Montagnoli, que não esconde a tendencia de jogar atrás. No entanto, Rodrigues devia ser o homem para entrar na area, facilitando o trabalho de perfurar o sistema defensivo adversario. Notem que, como está, o ataque do Palmeiras é nulo na area. Os gols marcados até agora quase todos foram feitos pelos pontas. O trio central não faz porque joga atrasado...

Caso Rodrigues não se adapte na esquerda, onde pela indole de seu jogo deve produzir mais, o certo então seria o reaparecimento de Canhotinho, formando ala com Brandãozinho. Como está é que não pode ficar, sob pena do Palmeiras perder rapidamente o terreno conquistado. Cada vez parece que se complica mais a produção do trio central e o clube não pode esperar que os pontas continuem resolvendo jogos indefinidamente, porque a qualquer momento os adversarios encontrarão meios de anular os extremas...


SABADO, A PARTIR DAS 15 HORAS — DIRETAMENTE DO PACAEMBÚ


SÃO PAULO VS. GUARANÍ

E NO PROXIMO DOMINGO

PORTUGUESA DE DESP. VS. NACIONAL

Numa perfeita reportagem de Ararí Dias de Mello e Araken Patuska

RADIO AMERICA

PRE-7 1410 QUILOCICLOS

ADVERSARIOS DOS C



novo titulo o